

GUIMARÃES

Património Cultural da Humanidade
Cultural Heritage of Mankind

Volume II



GUIMARÃES

Património Cultural da Humanidade
Cultural Heritage of Mankind

Volume II

Câmara Municipal de Guimarães
Gabinete Técnico Local

2002

Edição

Edition

Câmara Municipal de Guimarães – GTL

Coordenação de Edição

Edition Co-ordination

Margarida Moraes

Madalena Vaz

Autores dos Textos

Texts by

Prof. Arq. Bernardo Ferrão

com Dr. José Ferrão Afonso

Tradução

Translation

Gabinete de Tradução

Fotografias

Photography

Luís Ferreira Alves

C. M. G.

P. P. – Paulo Pacheco (C. M. G.)

Foto-Beleza (Guimarães)

Design Gráfico

Graphic Design

João Machado

Produção

Produced by

João Machado Design Lda

Pré-Impressão

Pre-printing

Loja das Ideias

Impressão e Acabamentos

Printing and Binding

Grafiasa

Depósito Legal

Legal Deposit

188024/02

ISBN

972-8050-22-4

Os textos constantes da presente publicação, são uma reprodução integral do conteúdo científico apresentado em 2000 à UNESCO

The texts herein included faithfully reproduce the scientific content of the submission to UNESCO in the year 2000.



Índice Contents

Guimarães – A Origem de Portugal Guimarães – The Origin of Portugal José Mattoso	5
Guimarães: Cidade e Urbanidade Guimarães: City and Urbanity Jorge Gaspar	13
O G.T.L. e o Planeamento Urbanístico do Concelho The G.T.L. (Local Technical Office) and the Urban Planning in the Municipality Miguel Frazão	41
A experiência de reabilitação urbana do GTL de Guimarães: estratégia, método e algumas questões disciplinares An urban refurbishment experience of the GTL of Guimarães: Strategy, method and a few disciplinary issues José Aguiar	51
Toponímia Toponymy Maria Adelaide Pereira Moraes	137
Guimarães nas Letras Guimarães: um azar histórico* Guimarães in the Literature Guimarães: a historical hazard* Óscar Jordão Pires	171
O Conceito de Património Arquitectónico e Urbano. Na Cultura Ambiental Vimaranesa The Concept of Architectural and Urban Heritage in the Cultural Environment of Guimarães Prof. Arq. Bernardo Ferrão Prof. Arch. Bernardo Ferrão	203



O Conceito de Património Arquitectónico e Urbano Na Cultura Ambiental Vimaranense

The Concept of Architectural and Urban Heritage in the Cultural Environment of Guimarães

Prof. Arq. Bernardo Ferrão
Prof. Arch. Bernardo Ferrão



Afirmava o Professor Carlos Alberto Ferreira de Almeida que “Património é qualidade e memória. Sem qualidade intrínseca ou circunstancial não haverá fundamento para que um testemunho – uma memória, tenha que ser conservado”. Será exactamente a significação diversa e a valorização relativa que estes dois aspectos, qualidade e memória, foram assumindo no passar do tempo que explicam, como veremos ao longo do texto, às sucessivas posições da cultura vimaranense face à problemática suscitada pelo seu património arquitectónico, urbano e ambiental.

– Em plena época humanística, onde a presença do monumento começa a assumir importância, surgem em Guimarães marcas dessa preocupação pois, segundo documentação do séc. XV, apenas com autorização régia se podiam movimentar pedras de já então velhas e significativas edificações; essa mesma preocupação pode verificar-se a propósito da substituição da primitiva igreja de S. Tiago, que ruiu em 1607, por uma pequena capela, ao que parece que

Capela de S. Tiago

St. Tiago Chapel

Professor Carlos Alberto Ferreira de Almeida said “Heritage is quality and memory. Without intrinsic or circumstantial quality there is no ground for a testimony – a memory to be preserved.” The diverse meaning and the relative value that these two aspects – quality and memory – took along the times explain, as we shall see in this text, the successive positions taken by the local cultural on the issue of its architectural, urban and environmental heritage.

– During the humanistic period, when the concept of the monument starts to gather

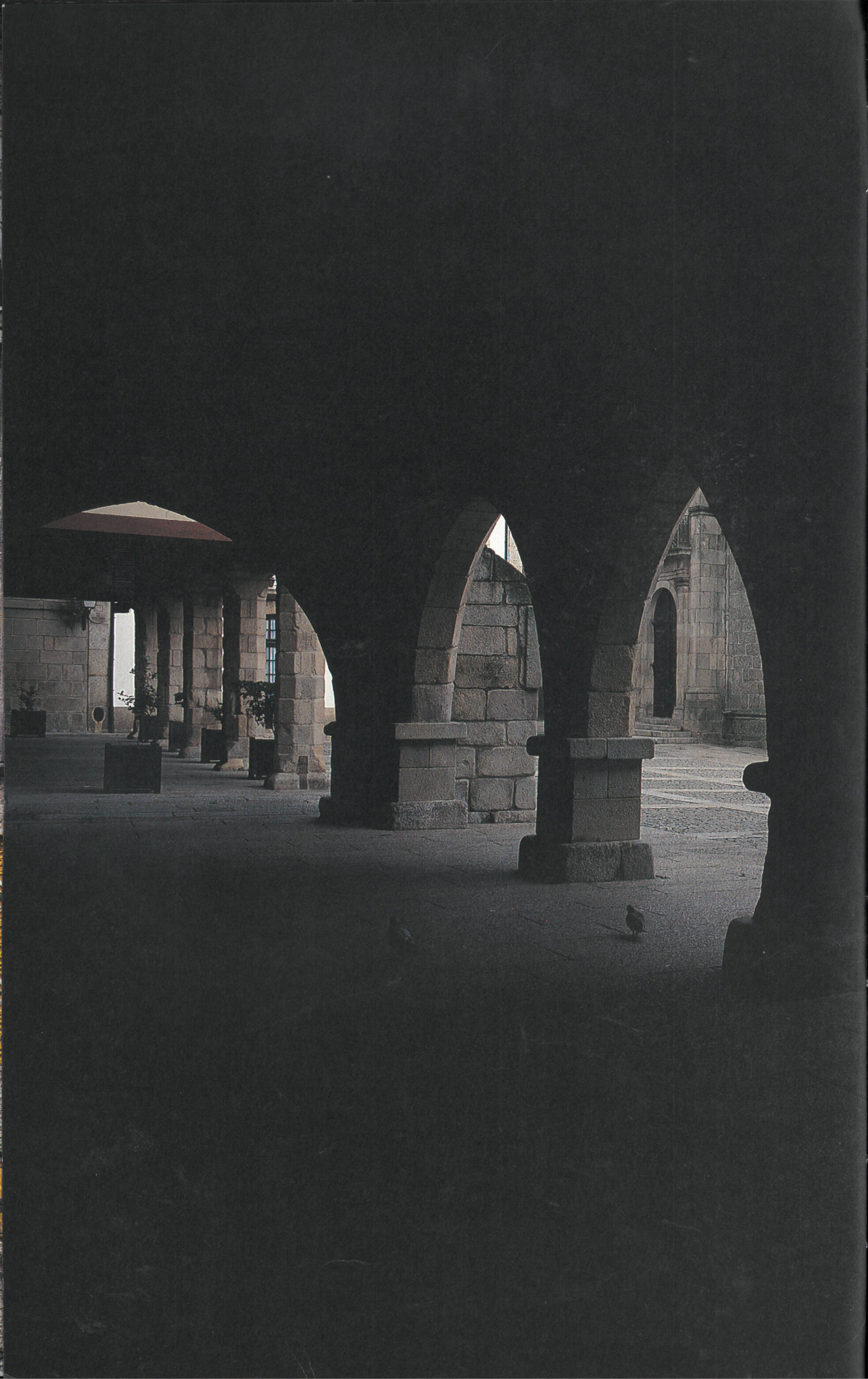
O Castelo de Guimarães
antes das obras de restauro

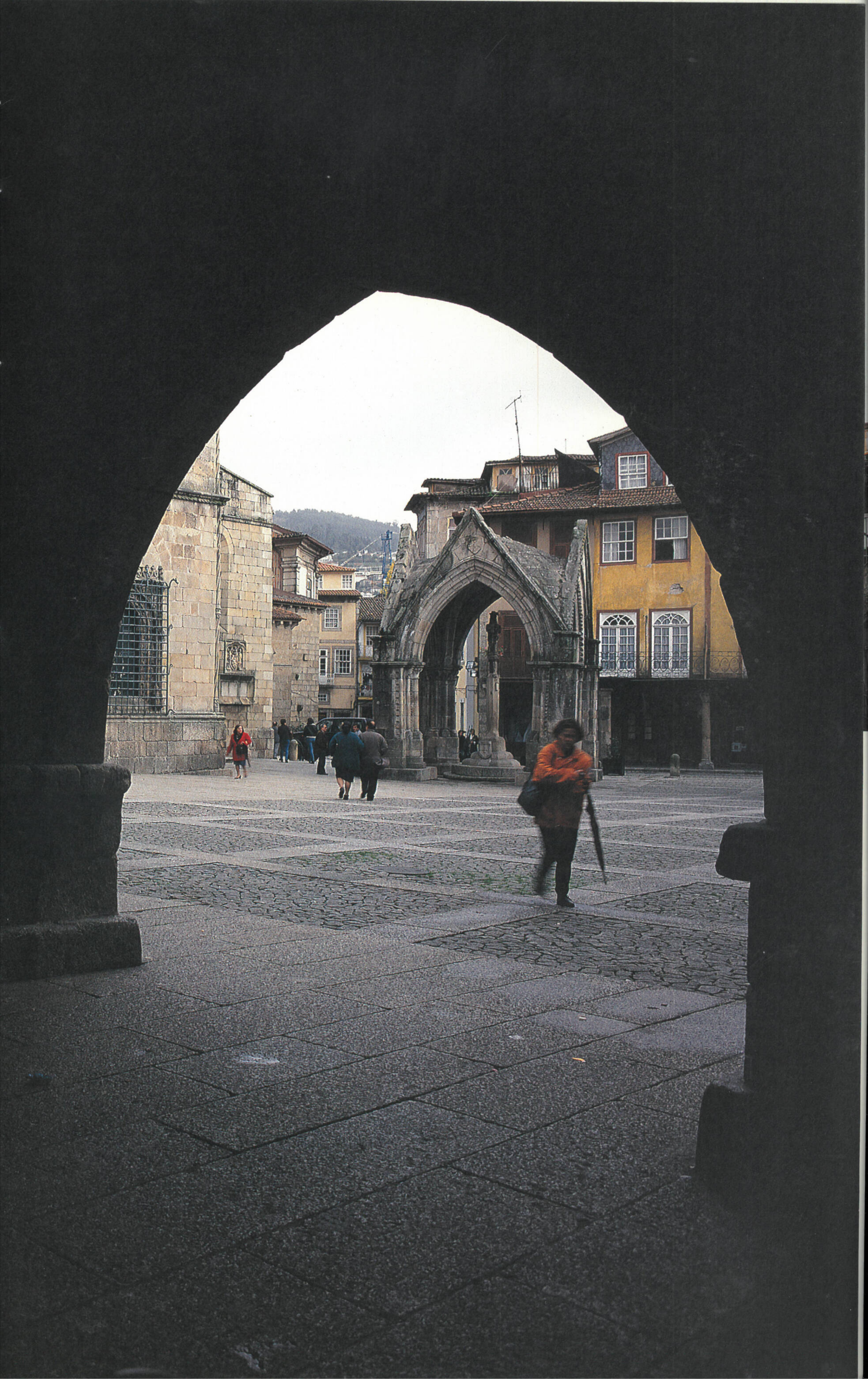
The Castle of Guimarães
before rehabilitation

◀ Pormenor de fachada
na Alameda de S. Dâmaso

St. Dâmaso Alameda
– façade detail







“não sem murmuração dos que julgavam por mais crédito conservar as ruínas antigas que reduzi-las a tanta pequenez”.

No séc. XVII e face à sensibilidade da, então, nascente cultura antiquária, à arquitectura romano-gótica, impõe uma das câmaras contemporâneas que as fortificações vimeiranas estejam “limpas e mantidas “promulgando-se várias posturas contra a sua destruição; em 1653 os procuradores da cidade pedem nas cortes” que se valesse pelo castelo e muralhas que estavam a arruinar-se”, porque ele era “o mais sumptuoso do reino”, indignando-se, entretanto, o povo e a nobreza da vila com a provisão de 1664, que concedia a pedra do paço ali situado à ordem dos Capuchos, para construção do seu convento, o que levará a câmara a afirmar que tal decisão “trazia grandíssimo dano ao crédito e honra desta vila por ser ali que nasceu o Senhor Rei D. Afonso Henriques”. Face a pedidos de demolição do castelo, D. João V imporá, mais tarde, em alvará de 1721, que D. João VI confirmará em documento de 1802, a sua manutenção absoluta, em nome dum valor já simbólico.

Por outro lado, e agora ao nível da nova edificação, pressente-se então também, uma sensibilidade patrimonial inaugural, como o demonstram, por exemplo, a ampliação efectuada nos primitivos paços municipais, em 1674, onde o desenho da arcada apontada térrea então efectuada copia, de forma arcaizante, o da subjacente à primitiva construção baixo medieval.

Destruição de pano da muralha da rua dos Palheiros

Demolishing of a wall section in Palheiros Street



some importance, there are signs in Guimarães of that concern as, according to documents from the 15th century, one would only be allowed to remove stone from already old and significant buildings with royal permission; this same concern could be seen in the replacement of the first S. Tiago church, which collapsed in 1607, with a small chapel and it seems that this did not happen “without criticism from those who thought that it would be better to preserve the old ruins than to reduce them to such smallness”.

In the 17th century, and due to the sensitivity to the roman-gothic architecture of the then emerging culture, one of the contemporary city councils determines that the fortification in Guimarães be “clean and well kept” and several bylaws were published against its demolition; in 1653 the town mandataries ask the sovereign “that the castle and the walls which were collapsing be looked after”, as “it was the most sumptuous of the kingdom”; meanwhile the people and the nobility were angered by a provision of 1664 that gave the stone of the palace situated there to the order of the Capuchos for the construction of its convent. The city council reacts by saying that such decision “brought great damage to the credit and honor of that town, as King D. Alfonso Henriques had been born there”. When confronted with requests to demolish the castle, King John, by means of a warrant in 1721 and which will be confirmed in a document in 1802, determines that it shall be preserved in the name of an already symbolic value.

As for new buildings one can also feel an emerging sensitivity to heritage, as it is proved for example with the enlargement carried out to the first municipal residences in 1674, where the design of the ground arcade copied, in an archaic way, that of the first low medieval construction.

Until the end of the 18th century one seems to be able to witness in the urban context of Guimarães that the popular consciousness, the royal authorizations, municipal bylaws,



Até finais do século XVIII parece poder verificar-se, no contexto urbano vimaranense, que consciência popular, autorizações régias, posturas municipais, apelos nas cortes, reclamações públicas e até alguma produção arquitectónica arcaizante, indiciam uma sensibilidade colectiva aos valores simbólicos expressos em certas construções, consensualmente consideradas como excepcionais, o que justifica a exigência e desejo da sua conservação.

– Num quadro onde vandalismo e conservação coabitam e num contexto iluminista tardio, D. Maria reconhece, em 1793, a inutilidade da muralha, face “ao estorvo que a mesma constituía para o aumento da povoação”, logo se iniciando a sua demolição para simultânea execução da fachada tardopombalina que delimita o largo do Toural, obtendo entretanto o cabido da Colegiada, também em finais do séc. XVIII, autorização

Casa das Rótulas – Imóvel de interesse público

Rótulas House – Public interest building

court appeals, public complaints and even some architectural archaic productions show a collective sensitivity to the symbolic values of some constructions, which were considered exceptional and which justifies the demand and wish that they be preserved.

– In a situation where vandalism and preservation live side by side and in a late illuminist context, Queen Maria acknowledges the uselessness of the walls in 1793 due to “the obstacle that the same wall constituted to the growth of the village”. The demolition started immediately as well as the construction of the late-pombaline façade, which delimites the Toural Square. Meanwhile, also at the end of the 18th century, the chapter of the Collegiate obtained royal permission to demolish one of its first towers so that premises could be improved. Later, based on royal provisions and



régia para demolir uma das suas torres, a fim de melhorar aquelas instalações. Contemporaneamente imporá a Câmara, com base em provisões régias e em nome das “luzes”, não só a demolição das galerias “alpendradas”, que definiam as frentes de diversas praças e largos, como também a destruição das “rótulas” e “crivos” que revestiam as fachadas de inúmeras habitações da burguesia e dos artesãos.

Contraditória e paradoxalmente e agora numa perspectiva de preservação patrimonial, recomendará um aviso régio de 1799 ao prior da colegiada de N.^a Sr.^a da Oliveira que “no dito templo nem no todo nem na parte deverá construir-se obra alguma que altere a venerável antiguidade que nele há”. Por outro lado, ainda e ao longo do século XVIII, surgem em Guimarães, as primeiras experiências, assumidas, de renovação de edifícios pré-existentes, como é o caso do palácio dos Lobos Machados, onde se substitui a fachada da construção primitiva por novo paramento de gosto *rocaille* e o da casa dos Mota Pregos, já existente no

Casa dos Mota Prego.
Lg. João Franco

Mota Prego House.
Located in João Franco Square

in the name of the “lights”, the city council will demolish the porched galleries that defined the front of several squares, as well as the destruction of the “lattices” and “screens” that covered the façades of innumerable houses of the bourgeoisie and artisans.

Paradoxically, in a perspective of preservation of the heritage, a royal warning to the prior of the collegiate of N.^a Sr.^a da Oliveira in 1799 states that “in the referred temple, neither in the whole nor in part, shall work be conducted that changes the venerable antiquity of it”. On the other hand, and still in the 18th century, the first assumed attempts at renovation of pre-existing buildings take place, as it is the case of the palace of Lobos Machados, where the façade of the original building is replaced by a new ornament of *rocaille* taste. Equally in the palace of Mota Pregos, already existent in the 16th century, a magnificent elevation is added in the 17th century, the scenic effect of which dignifies the simplicity of the original back building.

século XVI, a que no século XVII se adiciona um alçado grandioso, cujo singular efeito cénico enobrece a simplicidade da primitiva edificação trazeira.

Na transição dos séculos XVIII/XIX surge assim, na área urbana vimaranense, um posicionamento patrimonial paradoxal, porque simultaneamente demolidor e conservador, que decorre do quadro cultural “iluminista” em que se processa, justificando-se as atitudes destruidoras, pela necessidade de reformar e ampliar a cidade, como sucedeu no largo do Toural e de renovar e higienizar os seus edifícios, o que determinou a demolição das “alpendradas” e “rótulas” e explicando-se as posições conservadoras, de que é exemplo a recomendação régia relativa à preservação da igreja de N.^a Sr.^a da Oliveira, e também já renovadoras, como sucede nas casas Lobo Machado e Mota Prego, pelo lento emergir do conceito de monumento, posicionamentos um e outros, explicáveis pelas características do quadro sócio-cultural em que se processaram.

Pelo menos a partir do século XVII podem também registar-se já algumas preocupações com o património arquitectónico vimaranense em diversa produção literária contemporânea, mas onde este é tratado e registado ainda, e apenas, como um elenco de “antiguidades” destinado sobretudo a justificar e valorizar a importância da cidade que as possuía. De forma algo genérica abordam-no desde logo, as *Várias Antiguidades de Portugal* (1625), manuscrito de Gaspar Estação de Brito, a *História do Reino de Portugal* (1628), de Manuel Faria e Sousa, a *Corografia Portuguesa* (1706), do Pe. António Carvalho da Costa e as *Memórias para a História Eclesiástica de Braga* (1734), de D. Jerónimo Contador de Argote. Mais pormenorizada informação apresentam, todavia, as *Memórias Ressuscitadas da Antiga Guimarães* (1692), do Pedre Torcato Peixoto de Azevedo, bem como as *Memórias Ressuscitadas de Entre Douro e Minho* (1726), de Francisco Xavier da Serra Craesbeck.

Fachada norte da Igreja de S. Paio. Foto tirada em 1915

S. Paio Church (north façade)
Photography dated 1915



Fachada principal da Igreja de S. Paio. Foto tirada em 1915

S. Paio Church (main façade)
Photography dated 1915

In the transition from the 18th to the 19th century there is thus a paradoxical view of heritage in the urban area of Guimarães, simultaneously demolishing and preserving property, due to the “illuminist” cultural context in which it takes place. Examples of destruction positions are the demolitions of the Toural square, as well as of porched galleries and lattices; these can be explained by the need to extend and renew the town, as well as the need to renovate and clean up its buildings. The preservation positions, of which the royal recommendation on the preservation of the church of N.^a Sr.^a da Oliveira is an example, and the decisions to restore, as is the case of the buildings of Lobo Machado and Mota Prego, can be explained by the slow emergence of the concept of monument. Both positions can be explained by the characteristics of the social-cultural context of the time.

At least from the 17th century on some concerns with the architectural heritage of Guimarães can already be registered in several literary works of those days, but this is only treated and registered as an index of “antiquities” with the aim of justifying and valuing the importance of the town. In a somewhat generic way one can mention the following works: *Várias Antiguidades de Portugal* (1625), a manuscript by Gaspar Estação de Brito, the *História do Reino de Portugal* (1628) by

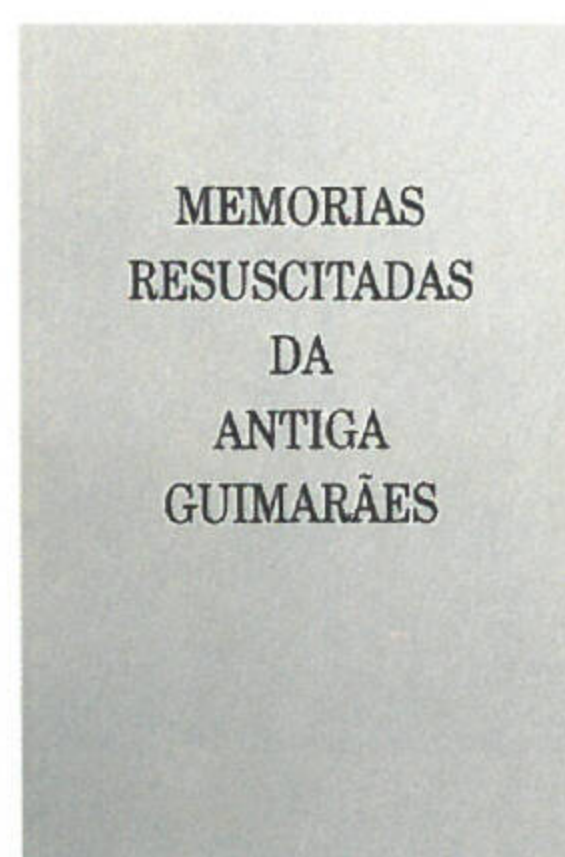
– No quadro de criação do novo conceito de Monumento, ocorrido ao longo do séc. XIX, se muitas vezes as autoridades administrativas e governamentais assumirão demolições significativas, como as da muralha (em 1840 demole-se a sua última torre), as das galerias alpendradas (em 1877 elimina-se a da Alfândega e em 1900 a da Senhora da Guia) e as de templos (em 1887 destrói-se a capela de S. Tiago, em 1892 a igreja de S. Sebastião e em 1914 a de S. Paio) então, talvez ainda não entendidos como tal, impedirão, por outro lado, actos similares, como ocorreu com o castelo, já então assumido como um valor simbólico. Assim, em 1836 e em resposta à Sociedade Patriótica Vimaranesense, que solicitava a demolição deste e a reutilização da sua pedra, imporá o rei D. Pedro IV que o mesmo seja conservado “sem a mais mínima alteração” citando deliberações semelhantes de D. João V e D. João VI. Manter-se-á todavia até à transição para o século XX o cenário demolidor, como o testemunham, entre 1860 e 1896, os escritores Vilhena Barbosa, Pinho Leal, Pe. Ferreira Caldas, Ramalho Ortigão e Albano Bellino, referindo a propósito a “profanação”, o “vandalismo” e a destruição de dados arqueológicos, e também o diletante Carlos Van-Zeller, que então ilustrou a torre de S. Bento e a capela de S. Tiago, logo desaparecidas.

Pese embora este triste quadro, assumir-se-á simultânea e contemporaneamente uma aguda sensibilidade patrimonial demonstrada quer na permanência arcaizante dum desenho arquitectónico *rocaille* nas fachadas dos hospitais da Ordem Terceira de S. Domingos, iniciada já em 1836 e da Ordem Terceira de S. Francisco, começada também em 1853, quer na consciencialização do significado do património monumental, exemplarmente demonstrada por Alexandre Herculano a propósito da redecoreação interior da igreja de N.^a Sr.^a da Oliveira, efectuada ao gosto neoclássico a partir de 1830 sob orientação de A. Roquemont, e que a ela se refere de forma crítica em 1839, ao constatar que



Memórias Ressuscitadas de Entre Douro e Minho (1726)

Memórias Ressuscitadas de Entre Douro e Minho (1726)



“Memórias Resuscitadas da Antiga Guimarães”

“Memórias Resuscitadas da Antiga Guimarães”

Manuel Faria e Sousa, the *Corografia Portuguesa* (1706) by Priest António Carvalho da Costa and the *Memórias para a História Eclesiástica de Braga* (1734) by D. Jerónimo Contador de Argote. More detailed information is presented in *Memórias Ressuscitadas da Antiga Guimarães* (1692) by Pedro Torcato Peixoto de Azevedo, as well as the *Memórias Ressuscitadas de Entre Douro e Minho* (1726) by Francisco Xavier da Serra Craesbeck.

– In the context of the creation of the new concept of Monument along the 19th century, if on the one hand the administrative and governmental authorities decide for significant demolitions, such as the wall (in 1840 its last tower is demolished), the porched galleries (in 1877 that of the Alfândega and in 1900 that of the Senhora da Guia are eliminated) and those of the temples (in 1887 the chapel of S. Tiago, in 1892 the Church of S. Sebastião and in 1914 the Church of S. Paio), which then were not understood as monuments, on the other hand they stop similar acts, as it was the case of the castle, already considered a symbolic value. Thus, in 1836, and as an answer to the Sociedade Patrimónica Vimaranesense, which asked for the demolition of the castle and the use of its stone, King Peter VI dictates that it be preserved “without the slightest change”, quoting similar decisions from King João V and King João VI. However the possibility of demolition of property is maintained until the transition to the 20th century, as the writers Vilhena Barbosa, Pinho Leal and Priest Ferreira Caldas, Ramalho Ortigão and Albano Bellino confirm, mentioning on the subject the “desecration”, “vandalism” and the destruction of archeological data, together with the diletante Carlos Van-Zeller, who then illustrated the tower of S. Bento and the chapel of S. Tiago just before they disappeared.

“quebraram-se os labores dos capitéis e cornijas, (...) decorou-se, pintou-se, caiu-se. O templo do Mestre de Aviz lá está alindado, lá está coberto de arrebiques”.

Clara alternativa a este cenário será a contemporânea actividade arqueológica de F. Martins Sarmiento que, no contexto da procura dos valores cognitivos e artísticos do monumento e na pista de Winckelmann, muito contribuiu, no âmbito de preocupações etnológicas e etnográficas, para um conhecimento científico inaugural da nossa cultura castreja e para a sua divulgação além fronteiras, efectuada sobretudo nos Congressos Nacionais de Arqueologia realizados em 1877 e 1880. Martins Sarmiento responsabilizar-se-á, entretanto também, juntamente com o Pe. Ferreira Caldas, José Pinto de Queirós Montenegro e o cónego José Aquilino Veloso Sequeira, pelo primeiro restauro assumido como tal, de um monumento vimaranense, a igreja de S. Miguel do Castelo, executado em

Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira. Tecto da nave principal antes do restauro

N.ª Sr.ª da Oliveira Church. Main nave ceiling before rehabilitation

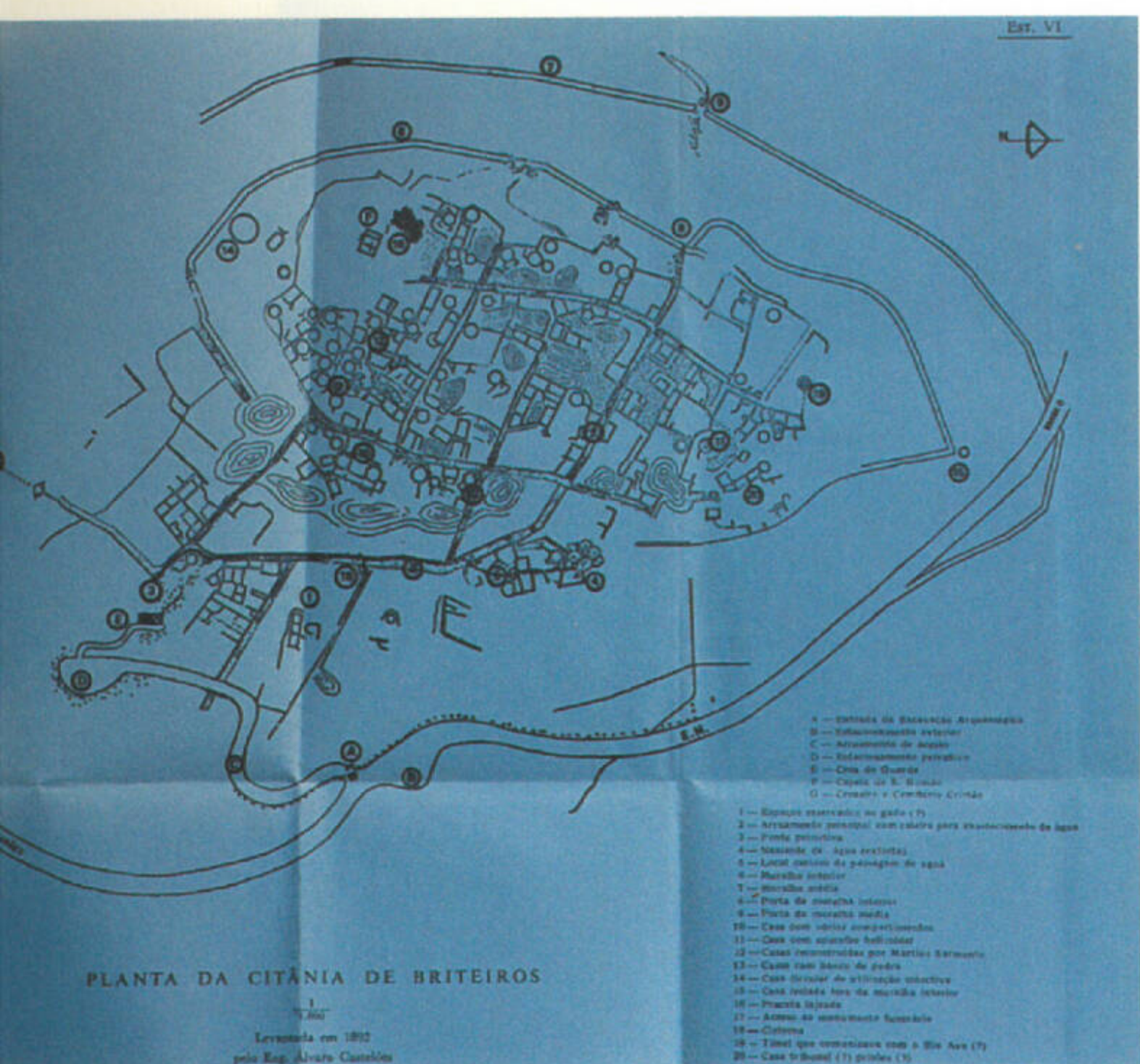


Despite this sad picture, there is simultaneously an acute heritage sensitivity shown in the archaic permanence of a *rocaille* architectural design in the façades of the hospitals of Ordem Terceira de S. Domingos, which was started in 1836 and of Ordem Terceira de S. Francisco, also started in 1853. The same sensitivity can also be seen in the consciousness of the significance

Citânia de Briteiros

Civitates of Briteiros





Planta da Citânia de Briteiros
Foto C.M.G.

Plan of the Civitates of Briteiros

1874 sob a direcção técnica do eng. João Maria Feijó, então professor de Architectura da Escola do Exército, restauro esse que embora tivesse sido considerado, mais tarde, pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, como “cuidadoso, que em nada prejudicou a arquitectura antiga”, será também por ela criticado ao “distinguir-se por grande tolerância”, não assumindo portanto a então desejada purificação estilística.

Curiosa e simultaneamente, numa atitude romântica, em nome do pitoresco e do culto da arte, realizará em 1863 o Eng. Manuel de Almeida Ribeiro, Professor da então Academia Portuense de Belas-Artes e que à época não conhecia Ruskin, o Plano de Alinhamentos e Melhoramentos da Cidade de Guimarães, onde preconiza a abertura de novas ruas e algumas demolições, sem introduzir todavia rupturas violentas na malha urbana, sugerindo simultaneamente e com base em critérios sobejamente justificados na memória descritiva do estudo, a preservação e a valorização das arquitecturas pré-existentes. Antecedendo este plano surgirá em 1850, sob os auspícios da Câmara, a primeira comissão de defesa da fortificação-berço, denominada Os Amigos do Castelo, presidida por Rodrigo Lobo Machado, então senhor do palácio homónimo, cujos objectivos consistiam em “explorar, reedificar e embelezar o Castelo desta mesma Vila, tão notável pela sua tradição e antiguidade” e que para

of monument heritage, perfectly demonstrated by Alexandre Herculano on the subject of the redecoration of the interior of the Church of N.^a Sr.^a da Oliveira, carried out according to the neoclassical taste from 1830 under the supervision of A. Roquemont, and which he criticizes in 1839 by saying that “the works on the capitals and cornices were broken, (...) one redecorated, painted, whitewashed, The temple of the Master of Aviz has already been embellished, it is already covered with fripperies”.

A clear alternative to this scenario is the archeological activity of F. Martins Sarmiento who, in the context of searching for the cognitive and artistic values of the monument and following Winckelmann, greatly contributed, in the scope of ethnological and ethnographical concerns, to the beginning of a scientific knowledge of our pre-Roman fortifications culture and for its diffusion beyond frontiers, mainly in the National Archeology Conferences, which took place in 1877 and 1880. Meanwhile Martins Sarmiento, together with priest Ferreira Caldas, José Pinto de Queirós Montenegro and the canon José Aquilino Veloso Sequeira, take responsibility for the first restoration work on a monument in Guimarães, the church of S. Miguel do Castelo, carried out in 1874 under the technical supervision of engineer João Maria Feijó, then professor of Architecture in the Army School. Although this restoration work was later considered by the Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos (Department for Buildings and Monuments) as “careful and not damaging the old architecture”, it was also criticized by “distinguishing itself for being of great tolerance” and therefore not taking on the wished stylistic purification.

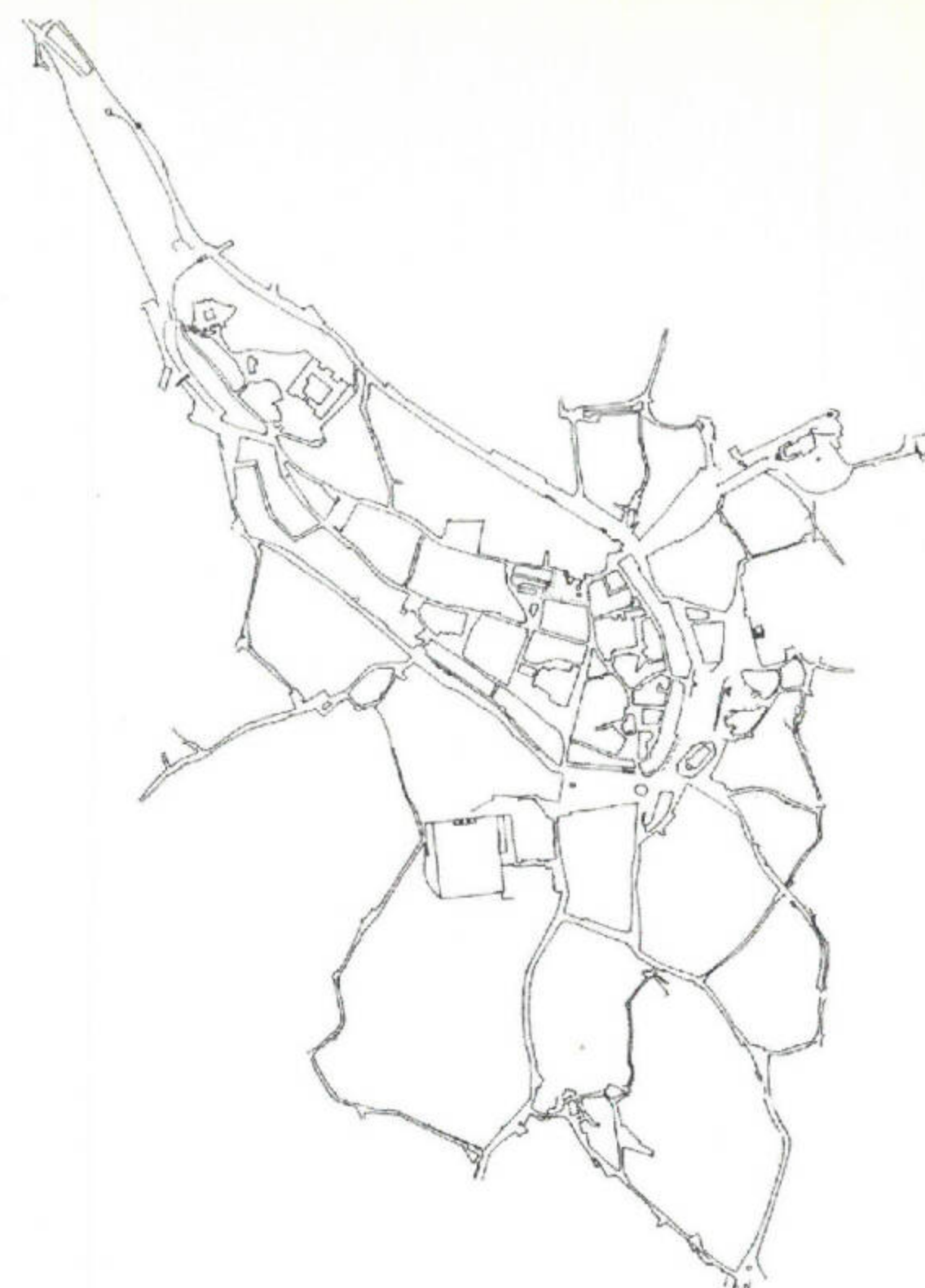
Curiously and simultaneously, in a romantic attitude in the name of the picturesque and of the cult of the art, engineer M. de Almeida Ribeiro, then a Professor at the

tal efeito chega mesmo a realizar um plano das obras a efectuar no monumento, plano esse que nunca será, contudo, implementado. Entretanto e no quadro da nascente industrialização vimaranense, Alberto Sampaio, ligado à geração de 70 e dando continuidade às preocupações do seu amigo Martins Sarmiento, procurará nas suas diversas obras, e nomeadamente nas *Póvoas Marítimas* (1890) e nas *Vilas do Norte de Portugal* (1899), compreender a realidade presente pela explicação do passado, colhendo soluções para o futuro e alargando assim a problemática patrimonial, ao privilegiar na sua proposta de reconstrução nacional, a cultura popular, o fomento agrícola, a industrialização e formação duma opinião pública esclarecida. Neste contexto ajudará a promover, em 1882, a criação da Sociedade Martins Sarmiento, com objectivos sociais e culturais alargados e cuja tarefa primordial era “proteger e encorajar a educação popular do concelho”, apoiando também o lançamento, em 1884, do seu órgão científico, a *Revista de Guimarães*, para dinamização e divulgação da actividade cultural concelhia.

Com o objectivo de relançar uma industrialização nascente, e com significativo valor patrimonial local, mas já em dificuldades, inaugurar-se-á, também em 1884 e ainda com a colaboração de Alberto Sampaio, a 1.ª Exposição Industrial do Concelho de Guimarães, realizada no palácio Vila Flor, onde se ilustram as suas potencialidades e carências, resultantes da falta de tecnologia, equipamentos e organização. A então ainda cidade histórica modernizar-se-ia entretanto, após a consolidação do Liberalismo e até final do século, com a criação de novas condições de vida urbana propiciadas pela instalação da iluminação a gás e da intercomunicação telegráfica, pelo reordenamento das suas estradas de acesso e ligação à rede ferroviária nacional e ainda pela criação de dois teatros e duma escola comercial e industrial.

Plano de Alinhamento e Melhoramento da Cidade de Guimarães

Plan for Guimarães layout and improvement works.



Estatutos da Sociedade Martins Sarmiento

Articles of Association of Martins Sarmiento Society

Porto Academy of Arts and who at the time did not know Ruskin, designed the Plan for Alignments and Improvements of the City of Guimarães in 1863, where he defends the opening of new streets, as well as some demolitions, without violent disruption of the urban net and at the same time suggesting the preservation and the value of the pre-existing architecture, based on criteria of the descriptive memory of the study. Prior to this plan, in 1850, the first commission for the defense of the original fortification was created under the supervision of the city council. The Friends of the Castle, presided by Rodrigo Lobo Machado, then the lord of the castle with the same name, had as its main goal “to explore, rebuild and embellish the Castle of this same town, so remarkable for its tradition and antiquity” and for that effect it even makes a plan for the works to be carried out to the monument, which was never implemented.

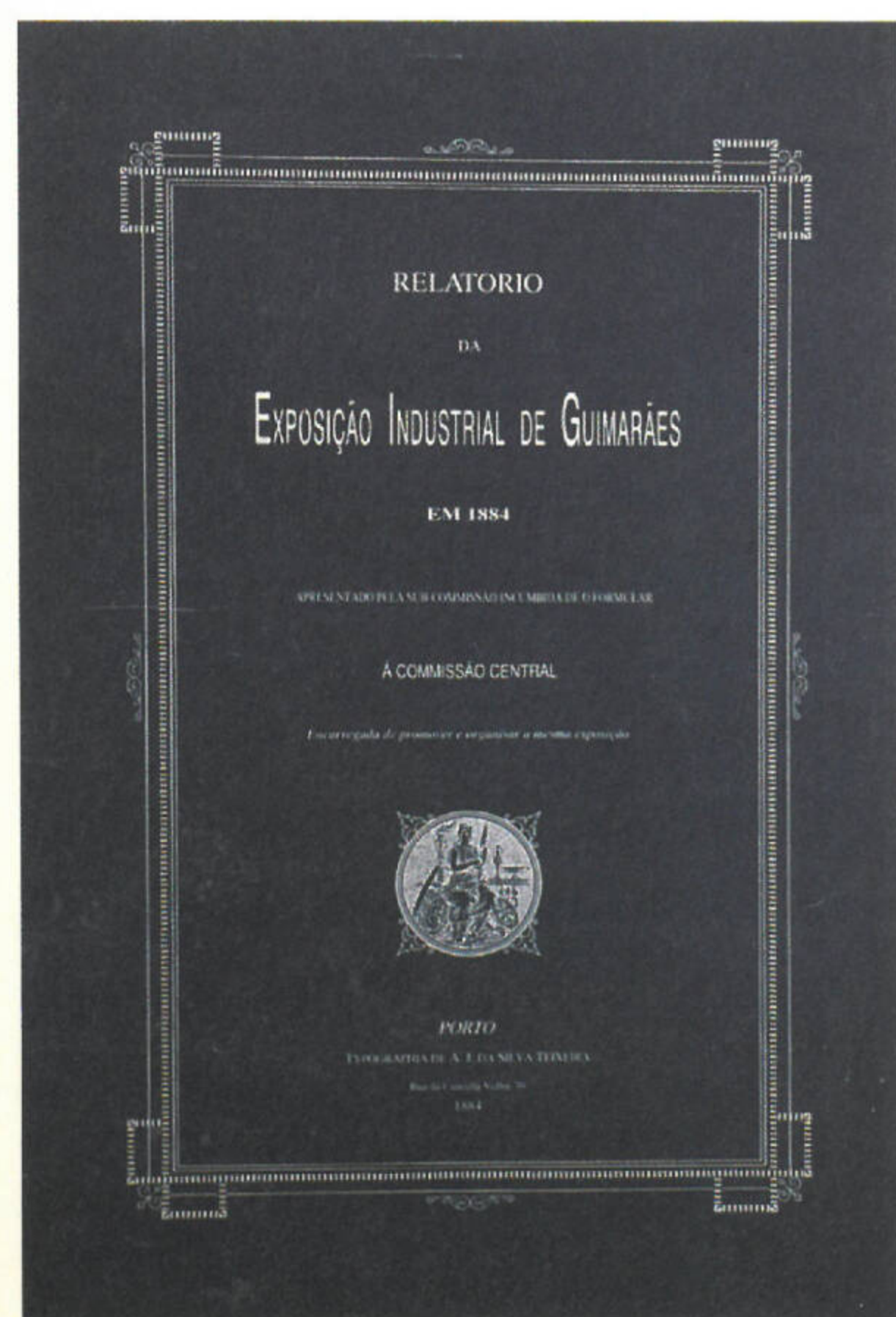
Meanwhile, and in the context of the beginning of industrialization in Guimarães, Alberto Sampaio, who was linked to the generation of the 70's, gives continuity to the concerns of his friend Martins Sarmiento, in his several works, namely in *Póvoas Marítimas* (1890) and in *Vilas do Norte de Portugal* (1899), and tries to understand the present reality through the explanation of the past, collecting solutions for the future and thus widening the issue of heritage by favoring his proposal for national reconstruction, popular culture,

Ao longo do século XIX pode pois verificar-se, no contexto urbano vimaranense, um posicionamento patrimonial simultaneamente tripartido: por um lado permanece uma atitude demolidora ilustrada pelo prosseguimento da destruição das muralhas e suas torres e agora também das “alpendradas” e de algumas igrejas; por outro lado transparece uma posição conservadora, demonstrada na manutenção do castelo e na criação de uma comissão para a sua defesa, no restauro inaugural da igreja de S. Miguel, na referência de Herculano à redecoreação da igreja de N.^a Sr.^a da Oliveira, na criteriosa sensibilidade urbana do plano de Almeida Ribeiro e na expressão arcaizante das fachadas dos hospitais das duas ordens terceiras; por outro lado ainda, detecta-se já, então, um alargamento e um aprofundamento da problemática patrimonial, em resultado da acção de Martins Sarmiento e do papel desde logo assumido pela arqueologia e da intervenção de Alberto Sampaio e da relevância entretanto protagonizada pelo artesanato, indústria e cultura popular.

Para além da produção literário-científica de Martins Sarmiento e de Alberto Sampaio, a que já nos referimos, importará relevar também um conjunto de outros trabalhos

agricultural development, industrialization and the formation of an enlightened public opinion. In this context, in 1882, he helps to promote the creation of the Sociedade Martins Sarmiento with wide social and cultural aims and with the main task of “protecting and encouraging the popular education in the municipality”. It also encouraged the launch of its scientific body, the magazine *Revista de Guimarães*, to dynamize and spread the cultural activity of the municipality.

In 1884 the First Industrial Exhibition of the municipality of Guimarães took place in the palace of Vila Flor with the cooperation of Alberto Sampaio. The aim of this exhibition was to relaunch a just emerging industrialization, with a significant local heritage value but which already had difficulties. This illustrated its potential and its needs, due to the lack of technology, equipment and organization. The then still historic city modernized itself meanwhile, after the consolidation of Liberalism and until the end of the century, with the creation of new urban conditions of living through the installation of gas, lighting and telegraphic intercommunication, the reorganization of access roads and the link to the national train service and also through

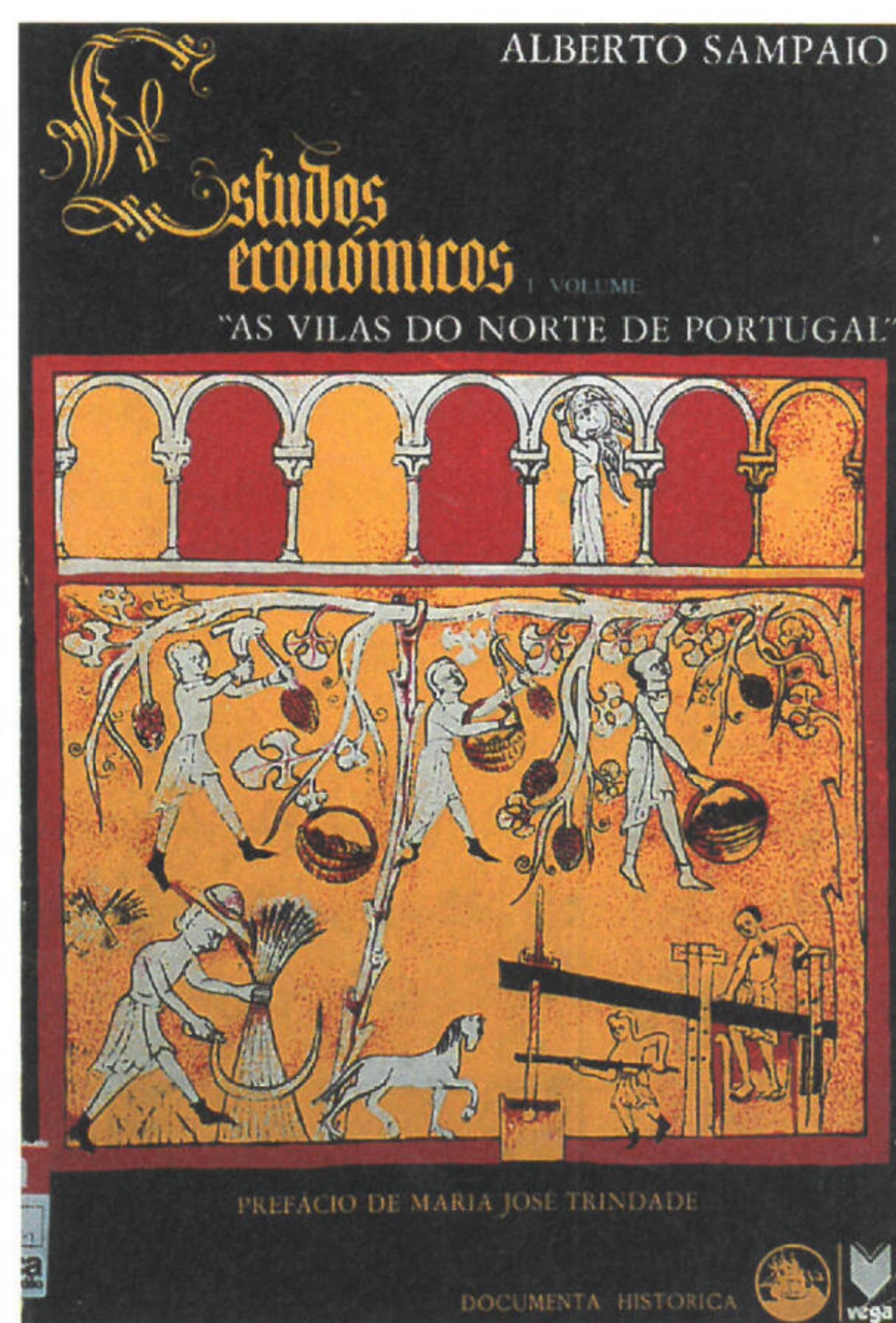


Catálogo da 1ª Exposição Industrial do Concelho de Guimarães

Catalogue of the 1st Industrial Exhibition of Guimarães – Title Page

As vilas do Norte de Portugal

As vilas do Norte de Portugal



impressos ao longo do século XIX que abordam o património arquitectónico vimaranense com apoio nas então nascentes ciências auxiliares da história, embora apenas na perspectiva da sua componente monumental e numa abordagem quasi sempre genérica. Com âmbito alargado à totalidade do país, mas possuindo específicas e desenvolvidas referências a Guimarães, é imprescindível citar as *Cidades e Villas* (1860), de Vilhena Barbosa, o *Portugal Antigo e Moderno* (1874), de Pinho Leal e a *Archeologia Christã* (1900), de Albano Bellino. Dum ponto de vista já monográfico convém referir, antes do mais, a obra essencial do Pe. Ferreira Caldas, *Guimarães – Aposentamentos para a sua História* (1881), não esquecendo também a erudita e vasta produção do abade de Tagilde, Pe. João G. Oliveira Guimarães, de que se refere a título do exemplificativo a *Vimaranis Monumenta Histórica* e o artigo *A Villa do Castelo* (1898); de citar também a curiosa memória descritiva que acompanha o plano de Almeida Ribeiro, que Alves de Oliveira divulgará em 1985, e de referir ainda o papel cultural essencial doravante protagonizado pela *Revista de Guimarães* (1884).

– No início do século XX desejava a Câmara alargar a cidade “proporcionando novos lugares onde se edificasse em condições sadias”, o que só se verificará um pouco mais tarde; procurava-se por outro lado melhorar a imagem que ela proporcionava ao visitante, propondo-se para tal, em 1911, a reformulação do largo do Toural e em 1916 a construção de um parque envolvente do castelo e do paço ducal. Ainda, e em nome de uma consciência patrimonial nascente, determina a autarquia a alteração dum conjunto de projectos urbanos realizados em 1914, nos aspectos “...que feriam o caracter e a fisionomia do velho burgo”. Entretanto, e na sequência de legislação promulgada entre 1911 e 1917, evita-se o abandono a que estavam votados os bens artísticos e culturais da

the creation of two theaters and a commercial and industrial school.

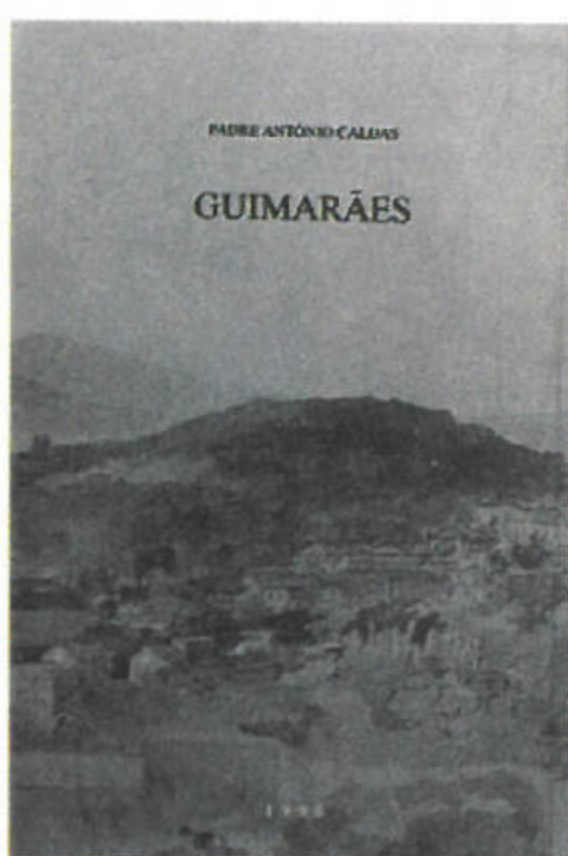
Along the 19th century one can then witness a tripartite position on heritage in the local urban context: on the one hand the demolition position remains, which can be illustrated by the destruction of the walls and its towers and now also of some “porched galleries” and of some churches; on the other hand there is a conservative position demonstrated in the upkeep of the castle and in the creation of a commission for its defense, in the restoration of the Church of S. Miguel, in the reference of Herculano to the redecoration of the Church of N.^a Sr.^a da Oliveira, in the discerning urban sensitivity of Almeida Ribeiro’s plan, and in the archaic expression of the façades of the hospitals of the two religious orders; yet on the other hand one can already witness a widening and deepening of heritage issues as a result of the action of Martins Sarmiento and of the role taken up by archeology and of the intervention of Alberto Sampaio, as well as the importance of handcraft, industry and popular culture.

Besides the literary-scientific production of Martins Sarmiento and Alberto Sampaio, which we have already mentioned, it is also important to point out a group of other works published along the 19th century, which deal with the *vimaranense* architectural heritage with the support of the then emerging sciences which are auxiliary to history. This, however, was only done from the point of view of the monuments and almost always in a generic way. With a widened scope of the whole country, but with specific references to Guimarães, it is indispensable to mention *Cidades e Villas* (1860) by Vilhena Barbosa, *Portugal Antigo e Moderno* (1874) by Pinho Leal, and *Archeologia Christã* (1900) by Albano Bellino. From the point of view of monographies, one should mention the essential work of Priest Ferreira Caldas, *Guimarães*



Revista de Guimarães

Revista de Guimarães



Guimarães

Guimarães

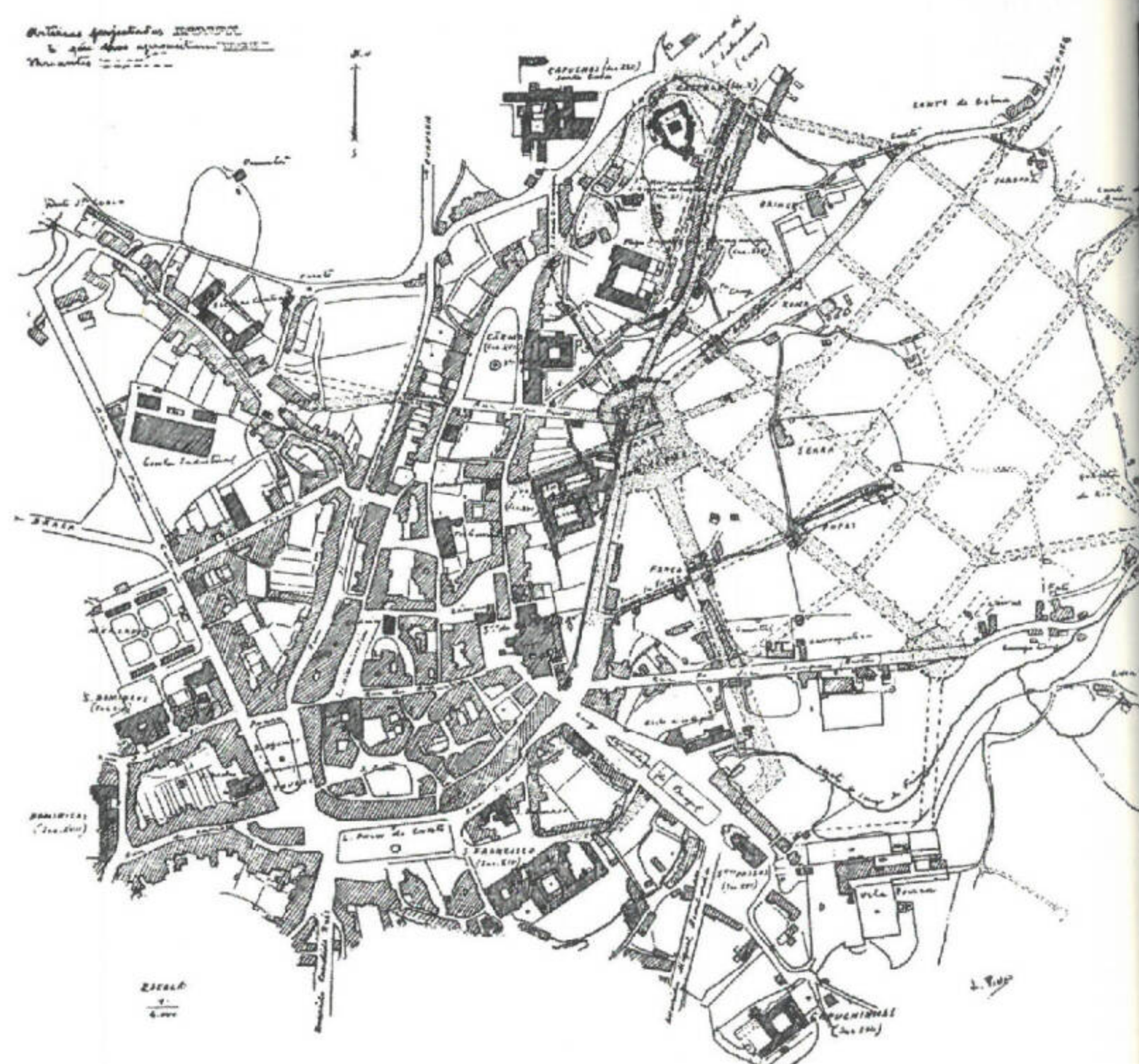
Igreja, recolhendo-se parte deles na Sociedade Martins Sarmento, que acolherá também o tesouro da Oliveira e integrando o arquivo da Colegiada na biblioteca municipal.

Em 1923 considerava a autarquia que “a cidade asfixiava dentro das vielas que eram ruas, há séculos” e que “a Câmara e restantes instalações públicas estavam péssimamente instaladas...”. A resolução desta dupla carência conduzirá quer à realização do Plano de Expansão da Cidade que o capitão Luíz de Pina, que poderá ter conhecido a obra de Camilo Sitte, desenhará sob a clássica e neoclássica forma de pata de ganso lateralmente associada a uma malha de quarteirões rectangulares, articulando e dando continuidade nesta expansão à cidade pré-existente sem com ela, contudo, interferir e sensibilizando – a à envolvente próxima, que incluía o castelo, o convento da Costa e a eminência da Penha, quer à execução dos novos paços do concelho, a implantar na praça principal prevista neste plano, que Marques da Silva projectará na convicção de que a construção deveria representar “a síntese das tradições históricas da cidade e ao mesmo tempo marcar a sua feição individualista”.

Este mesmo arquitecto assinalará ainda, qualitativamente, as significativas mudanças então em curso na urbe com outras

Plano de expansão da Cidade de Luíz de Pina – 1924

Luíz de Pina's Expansion Plan of the Town

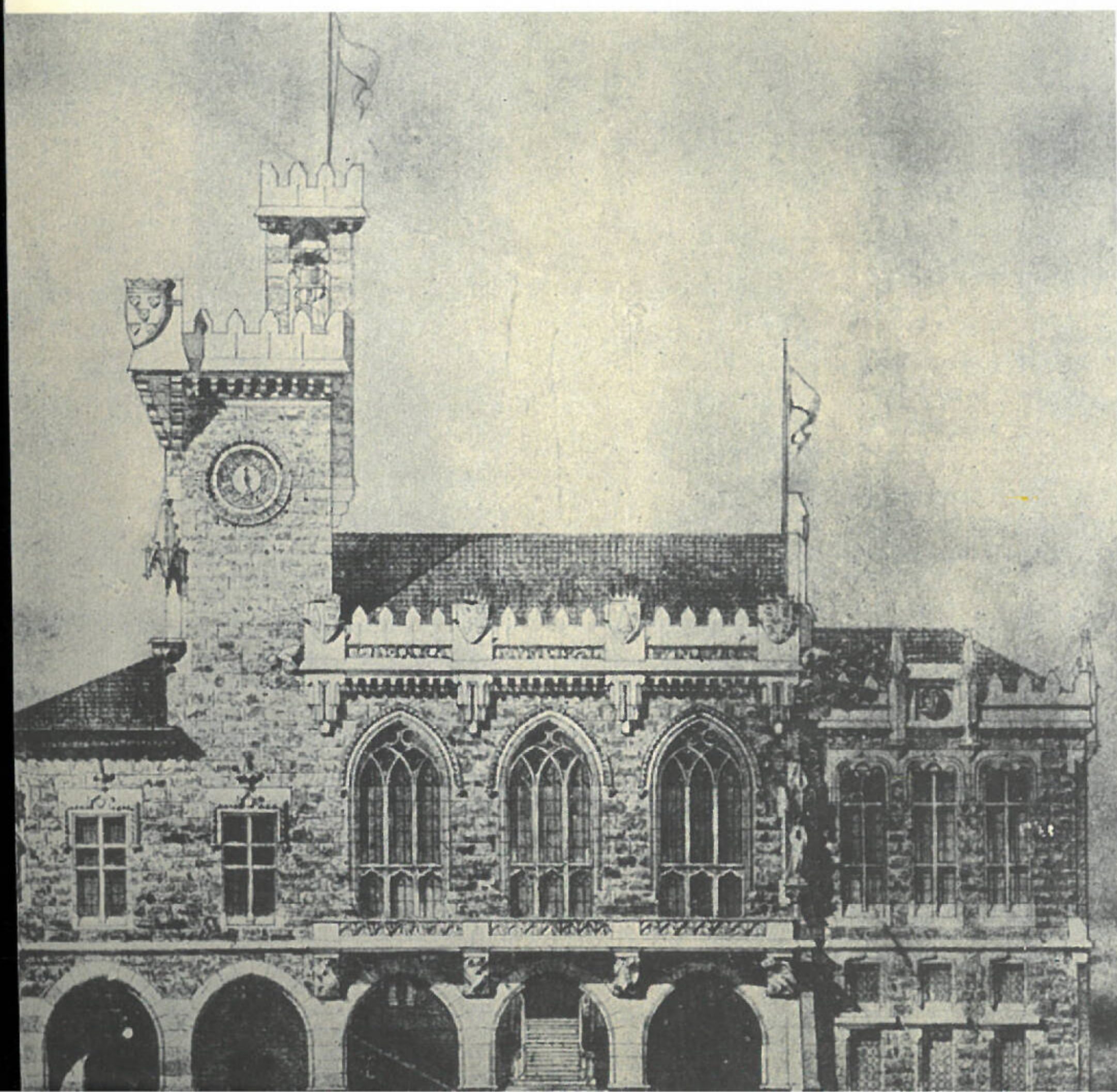


– *Apontamentos para a sua História* (1881), not forgetting the erudite and vast production of the priest of Tagilde, João G. Oliveira Guimarães, of which one can mention as an example *Vimaranis Monumenta Histórica* and the article *A Villa do Castelo* (1899); one should also mention the curious descriptive memory which accompanies the plan of Almeida Ribeiro, which will be published by Alves de Oliveira in 1895, as well as the essential cultural role of the *Revista de Guimarães* (1834).

Fachada Principal do Projecto de Marques da Silva para os Paços do Concelho de Guimarães

Main façade of the Project by Marques da Silva for Guimarães Town Hall.

– At the beginning of the 20th century the city council wished to extend the city “offering new places where one could build in healthy conditions”, which only happens sometime later; everywhere one tried to improve the image given to visitors and for such purpose the reformulation of the Toural square was proposed in 1911 and in 1916 the construction of a park surrounding the castle and the palace of the dukes. Also in the name of an emerging heritage consciousness, the municipality determines the alteration of a group of urban projects designed in 1914, as some aspects “damaged the character and the physiognomy of the old borough”. Meanwhile, following legislation published between 1911 and 1917, attention is given to artistic and cultural assets of the church, some of them having been collected by the Sociedade



obras nela realizadas, ora assumindo idêntica atitude historicista, como na sociedade Martins Sarmento, ora assumindo, alternativamente, um posicionamento topológico, como no Santuário da Penha. Por outro lado, e no quadro da implementação do plano de Luíz de Pina, realizar-se-á o primeiro dos muitos “pastiches” efectuados, pouco depois, pela Ditadura Nacional e que consistiu na invenção de um cotovelo no pano nascente da muralha, onde se praticou uma falsa porta para serviço da cerca do convento de St.^a Clara, aquando da construção, em 1925, da rua de Nuno Álvares, que o passará a delimitar a norte.

Durante a República e até finais dos anos 20, parece manter-se, na área urbana de Guimarães e na continuidade dos procedimentos do séc. XIX, não só uma posição patrimonial conservadora, traduzida na recolha e controle dos bens da Igreja e na alteração do conjunto de projectos urbanos efectuados em 1914, como também e em simultâneo, uma atitude demolidora, ilustrada pelas inconvenientes consequências locais que provocaria a execução da proposta de criação do parque envolvente do castelo e paço ducal, só mais tarde verificadas e pela destruição parcial do pano nascente da muralha. Por outro lado se o “pastiche” da porta medieval da rua Nuno Álvares preanunciará procedimentos sistemáticos semelhantes durante a Ditadura Nacional, a articulação e continuidade urbanas e a alternativa de expansão urbanística protagonizadas pelo plano de Luíz de Pina relativamente à cidade antiga, apontam, inauguralmente, para uma consciencialização da existência dum centro histórico e do seu valor patrimonial. Até à consolidação do Estado Novo pode verificar-se também uma mesma preocupação com o património arquitectónico vimaranense em alguma da produção literária contemporânea, mas tratando-o, como no séc. XIX, apenas numa perspectiva monumental, embora numa abordagem agora mais monográfica ou aprofundada e, cientificamente

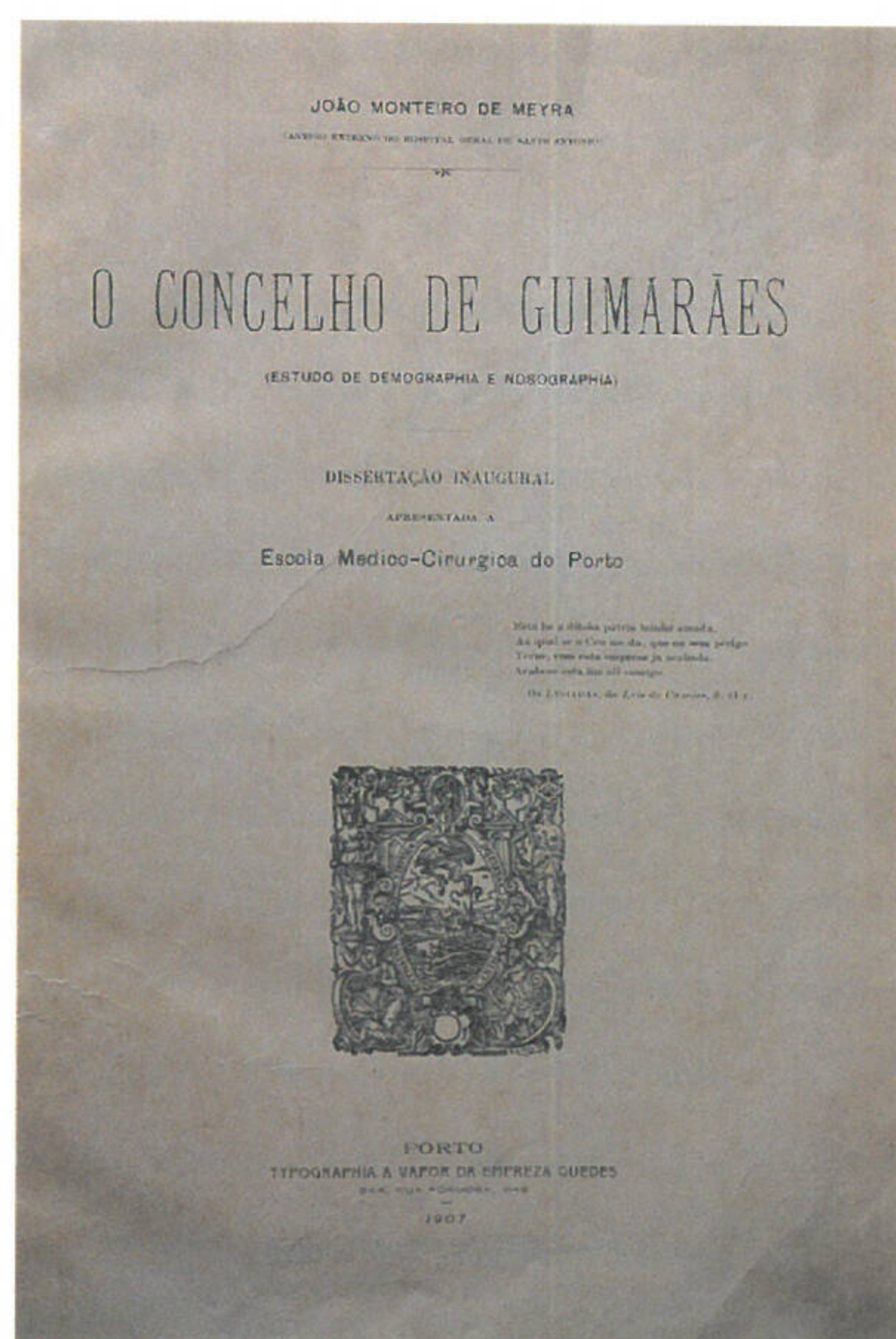
Martins Sarmento, which will also take care of the treasure of the Oliveira and integrate the archive of the Collegiate into the municipal library.

In 1923 the municipality considered that “the city was choking in the alleys that had been streets for centuries” and that “the city council and other public institutions had really bad premises...”. The solution to these problems leads to the Plan for the City’s Expansion, which captain Luíz de Pina, who may have known the work of C. Sitte, designs with the classical and neo-classical shape of a goose foot laterally linked to a net of rectangular blocks of houses. This expansion articulates and gives continuity to the pre-existing city without interfering with it and making it more sensitive to the surroundings, which included the castle, the Costa convent, the Penha elevation, as well as the construction of the new premises for the municipality in the new main square that the plan contemplated and that Marques da Silva designs with the conviction that the building should represent “the synthesis of the historic traditions of the city and at the same time underline its individual character”.

This same architect stresses the significant changes in the city and other works carried

O Concelho de Guimarães

O Concelho de Guimarães



mais alicerçada, como é, nomeadamente, o caso de *O Concelho de Guimarães* (1907) e os *Subsídios Vários para a História Vimaranesa no Tempo do Prior do Crato* (1929), de João Monteiro Meira, dos *Apontamentos para a História do Concelho de Guimarães e da Peregrinação pelo Termo de Guimarães*, de Eduardo de Almeida, dos *Fastos Episcopais da Igreja Primacial de Braga* (1929), do monsenhor José Augusto Ferreira, e dos diversos textos de Luíz de Pina, com destaque para *Vimaranes* (1929) e o *Castelo de Guimarães* (1933):

De relevar ainda, e no quadro do simultâneo debate sobre a expansão da cidade, que conduziu à realização do plano de Luíz de Pina, duas significativas publicações da autarquia, a *Proposta Apresentada pelo Presidente da Comissão Executiva* (1916), então Mariano Felgueiras, e *O Alargamento da Cidade e os Novos Paços do Concelho/Gerência de 1923-25*, não esquecendo também a interessante e esclarecedora memória descritiva redigida por Marques da Silva a propósito do projecto dos novos paços municipais. Importará, finalmente, nomear também o lançamento, em 1924, da revista *Gil Vicente*, publicação político-cultural de orientação integralista, fundada por D. José Ferrão e Manuel Alves de Oliveira, que ao longo de meio século assumirá significativo papel no contexto cultural vimaranense, nela se iniciando a actividade literária do seu segundo fundador.

— Já sob o Estado Novo logo se criará, em 1928 e por iniciativa de Alfredo Guimarães, o museu regional Alberto Sampaio, restaurando-se, entretanto, o claustro românico da Colegiada da Oliveira onde o mesmo se instalará e ali se recolhendo as obras de arte daquela e doutros conventos vimaranenses; pouco depois, em 1931, será estabelecido o arquivo municipal Alfredo Pimenta onde ficará depositada a valiosa documentação paleográfica da mesma colegiada. Mais tarde, em 1936, e em comunicação apresentada ao 1.º Congresso Nacional

Revista *Gil Vicente*

Gil Vicente Journal



out, sometimes with a historical attitude, similar to that of Sociedade Martins Sarmento, other times with a topological standing, as in Penha Sanctuary. On the other hand, in the scope of implementation of the plan by Luíz de Pina, the first of the many “pastiches” that will be carried out later by the National Dictatorship appears. This consisted in the creation of an elbow on the east side of the wall, where a door was placed for the use of the St.ª Clara convent, when in 1925 the Nuno Álvares Street was built, bordering the convent on its northern side.

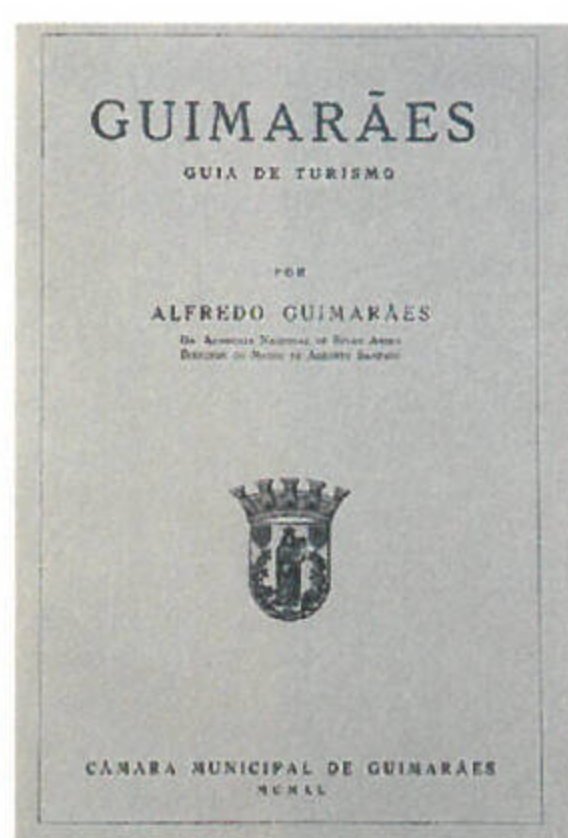
During the Republic and until the end of the twenties there seems to be a continuation of the procedures of the 19th century in the urban area of Guimarães. There is a conservative view of heritage visible in the collection and control of church property and in the alteration of a group of urban projects carried out in 1914. Simultaneously there is an opposite approach illustrated by the inconveniences and local consequences (only detected later) of the proposal for the creation of a park surrounding the castle and the palace of the dukes, and by the partial destruction of the east side of the wall. If the “pastiche” of the medieval door of the Nuno Álvares Street

O Castelo de Guimarães

O Castelo de Guimarães



de Turismo, defenderá aquele autor, com afinco, a grande qualidade e quantidade de recursos arqueológicos, arquitectónicos, artísticos e bibliográficos vimaranenses elaborando pouco depois, já no quadro das Comemorações Centenárias de 1940, um Guia de Turismo de Guimarães, ainda hoje uma das melhores publicações do género, onde, para além de referir apenas o habitual conteúdo monumental da cidade descreve também "...velhos lugares, velhas casas e costumes de gente alimentada pelo espírito forte e seguro da tradição..."; Alfredo Guimarães publicará ainda, no quadro duma vasta produção literária, e dentre outras obras, o *Mobiliário Artístico de Guimarães* (1935) e, mais tarde, o de Lamego. Num mesmo quadro de preservação patrimonial e sob proposta da Sociedade de Defesa e Propaganda de Guimarães, efectuada em 1931, criará a autarquia uma comissão de estética, urbana, com o objectivo de "submeter à sua jurisdição todos os projectos que visem alterar quaisquer edifícios com carácter arquitectónico ou a estrutura geral da cidade". Esta comissão, a que se ficará a dever a renovação da rua de Santa Maria, uma acção à época inédita no país e a que nos referiremos adiante, era constituída em 1939 por A. Vieira Braga, Alfredo Guimarães, António de Azevedo, Luíz de Pina e Arq. José António Sequeira Braga. O grande objectivo da Ditadura Nacional, numa perspectiva patrimonial, será o da recuperação e valorização dos edifícios e espaços públicos mais representativos de cada cidade, numa clara alusão e promoção do seu passado histórico. Neste quadro se iniciará em Guimarães, logo em 1932, o restauro do Castelo, em 1937 o do paço ducal, este da autoria de Rogério de Azevedo e recuperando-se então também a igreja de S. Miguel, sempre com base em princípios de reconstituição arqueológica conjectural e de purificação estilística ou seja, de reconstrução das edificações com base em factos históricos tidos como credíveis e segundo o



Guia de Turismo de Guimarães
- C.M.G.

Guimarães Tourist Guide
Guimarães Town Hall

is a sign of similar procedures during the National Dictatorship, the urban articulation and continuity, as well as the urban expansion carried out by the plan by Luíz de Pina for the old city, are signs of an emerging consciousness about the existence of a historic center and its heritage value. Until the consolidation of the Estado Novo regime one can also witness the same concern about the *vimaranense* architectural heritage in some literary works, but, as in the 19th century, just from the point of view of the monuments. This approach, however, is more monographical and scientific based, namely in the case of *O Concelho de Guimarães* (1907) and *Os Subsídios Vários para a História Vimaranense no Tempo do Prior do Crato* (1929) by João Monteiro Meira, of *Apontamentos para a História do Concelho de Guimarães, Peregrinação pelo Termo de Guimarães* by Eduardo de Almeida, *Fastos Episcopais da Igreja Primacial de Braga* (1929) by monsignor José Augusto Ferreira, and the several texts by Luíz de Pina, of which *Vimaranes* (1929) and *O Castelo de Guimarães* (1933) should be mentioned.

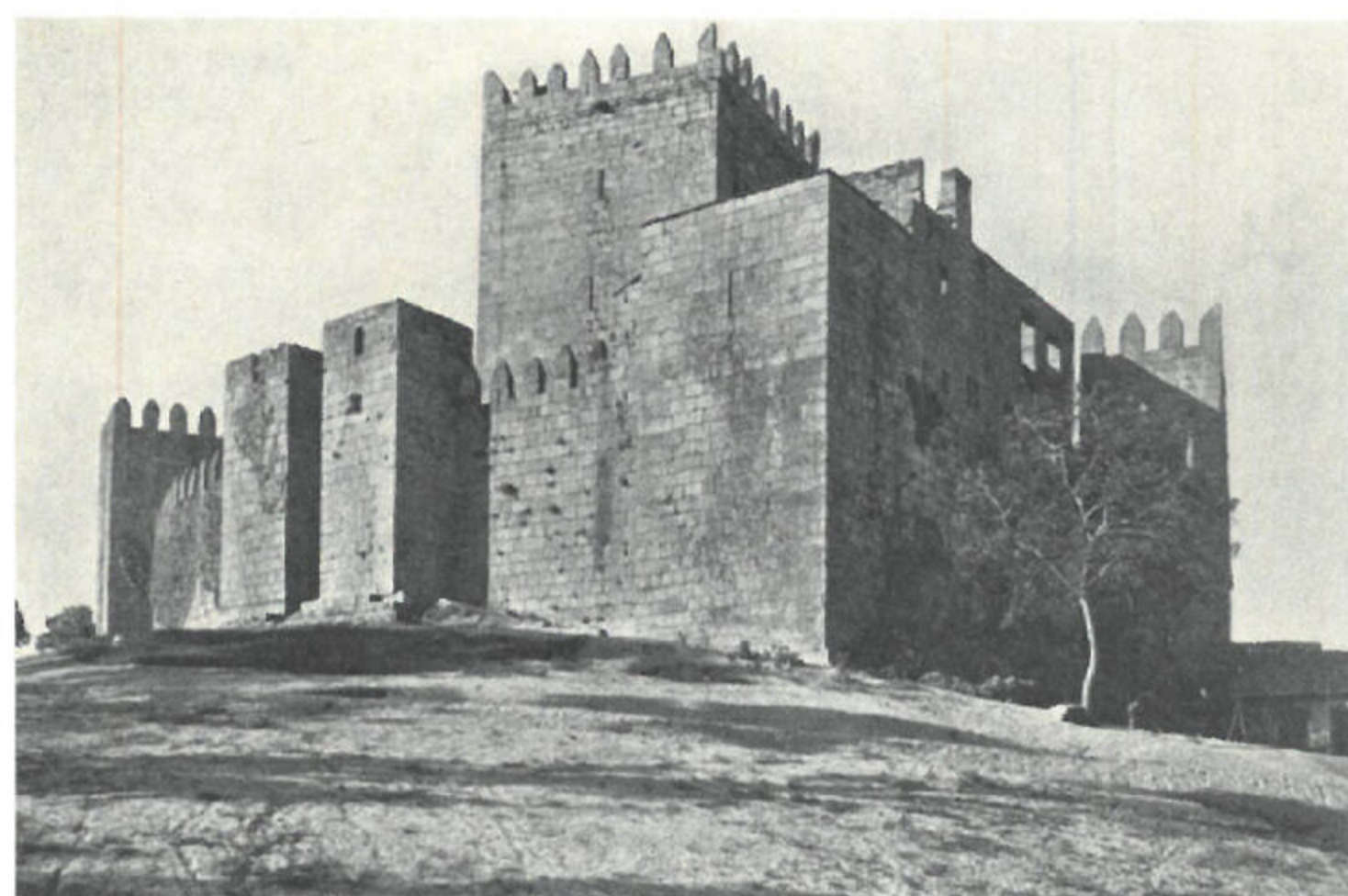
One should also mention two significant publications by the city council in the scope of the debate on the expansion of the city, which led to the plan by Luiz de Pina, the *Proposta Apresentada pelo Presidente da Comissão Executiva* (1916), the president of which was Mariano Felgueiras, and the *Alargamento da Cidade e os Novos Paços do Concelho/Gerência de 1923-25*. One should equally not forget the interesting and elucidative descriptive memory carried out by Marques da Silva on the project of the new municipal premises. Also important is the launch of the magazine *Gil Vicente* in 1924, a historical-political publication with an integralist orientation, which was founded by D. José Ferrão and Manuel Alves de Oliveira, who plays a very important role in the *vimaranense*

estilo da época supostamente original, numa linha de actuação inspirada na já então caduca lição de Viollet-le-Duc. Por outro lado, a simultânea criação do seu parque envolvente, destruindo os restos da antiga vila alta, acentuará o isolamento e desconcontextualização daquele conjunto monumental, não passando de uma operação de cosmética sem conteúdo, e por isso, diluída pelo andar do tempo. De referir também a contemporânea renovação das fachadas das casas da “tradicional” rua de St.^a Maria, também efectuada em 1932. No quadro deste conjunto de recuperações, protestará Mariano Felgueiras da decisão, entretanto assumida, de se desistir da prossecução da construção da nova Câmara projectada por Marques da Silva e de a reinstalar no paço ducal, alertando, então, para o que considerava ser uma “sanha de reconstrução de monumentos tão grande, que já nem se quer se permitia a construção de novos”.

Já no âmbito das Comemorações Centenárias de 1940 procurará otimizar-se também a imagem da cidade quer procedendo ao rearranjo do largo do Toural e da Alameda, quer optimizando-se uma das entradas da urbe, através do rasgamento da avenida Conde de Margaride, quer ainda melhorando-se um dos acessos ao castelo, com a abertura da avenida General Humberto Delgado, acções uma e outra responsáveis pela destruição de significativas malhas urbanas, então consideradas ainda sem qualquer interesse patrimonial e também dum significativo pano amuralhado, no caso da segunda avenida.

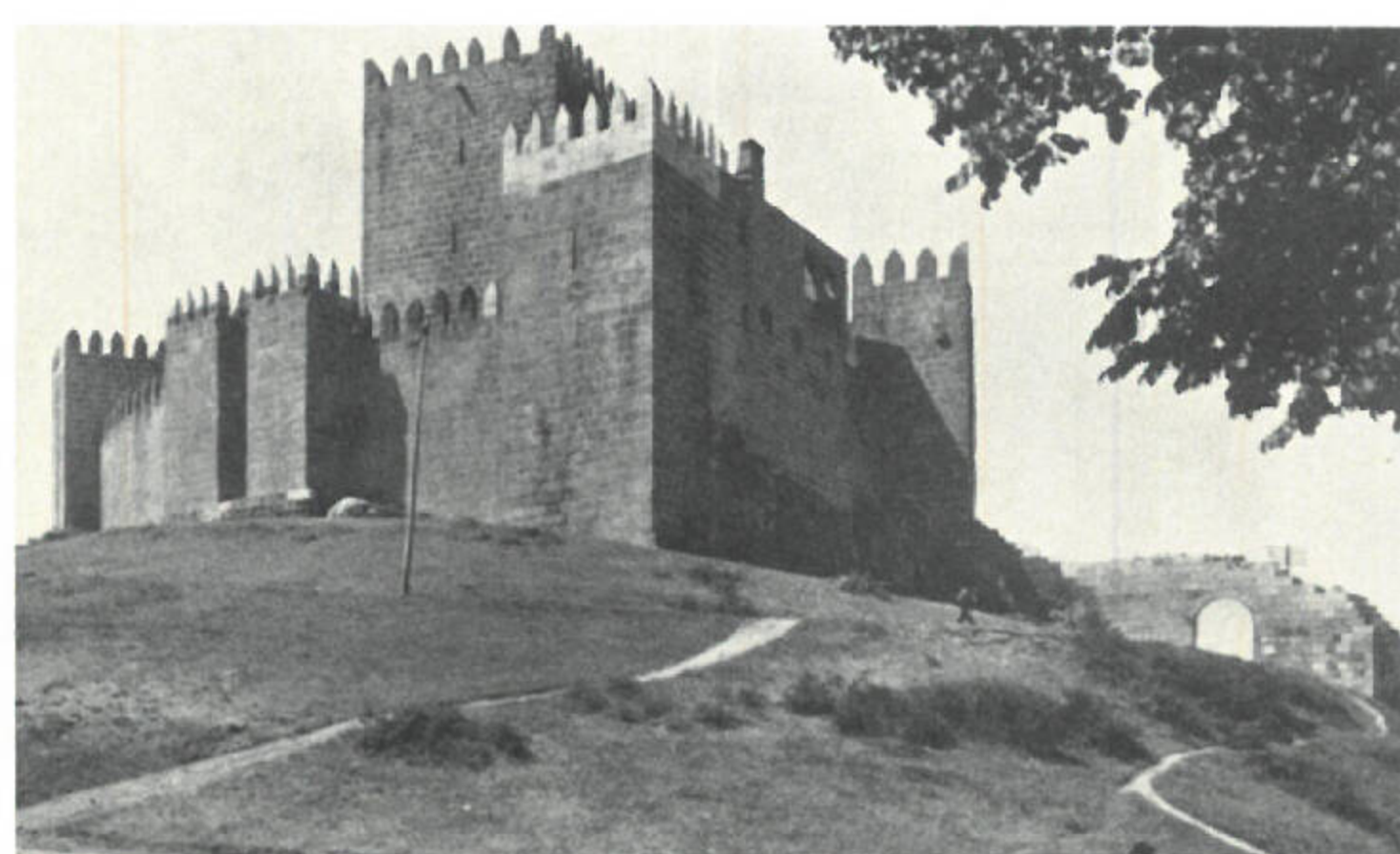
Castelo de Guimarães – antes dos trabalhos de reintegração

Guimarães Castle – before re-integration



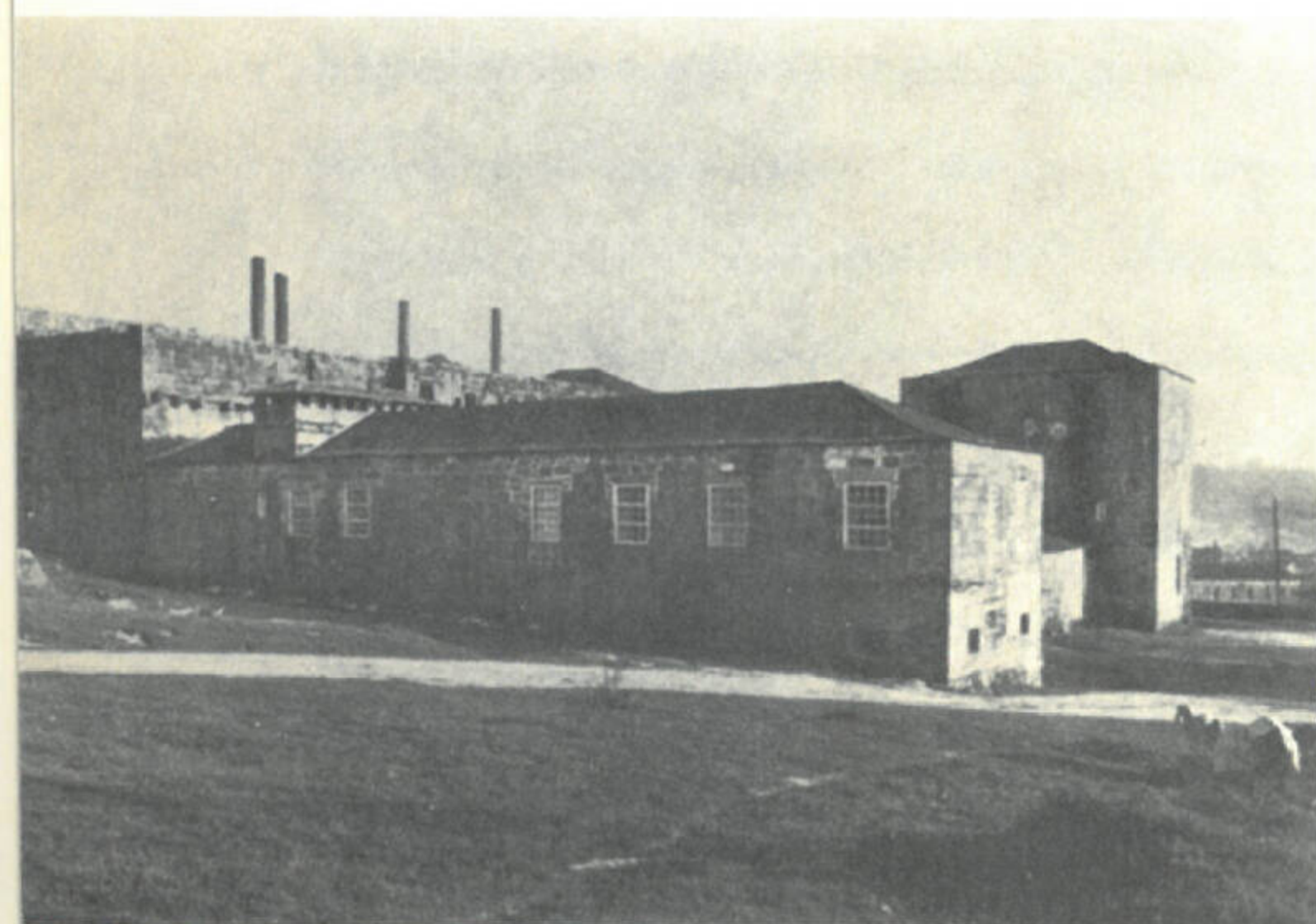
Castelo de Guimarães – após os trabalhos de reintegração

Guimarães Castle – after re-integration



cultural context, its second founder having started his literary activity there.

– In 1928, already under the Estado Novo regime, the regional museum Alberto Sampaio is created by initiative of Alfredo Guimarães, in the Romanesque cloister of the collegiate of Oliveira, which had been restored for that purpose. This museum collected works of art from that convent, as well as from other convents in Guimarães. Later, in 1931, the municipal archive Alfredo Pimenta is established, where the valuable paleographic documentation of that same collegiate shall be deposited. In 1936, in a lecture presented in the First National Congress for Tourism, that author strongly defends the

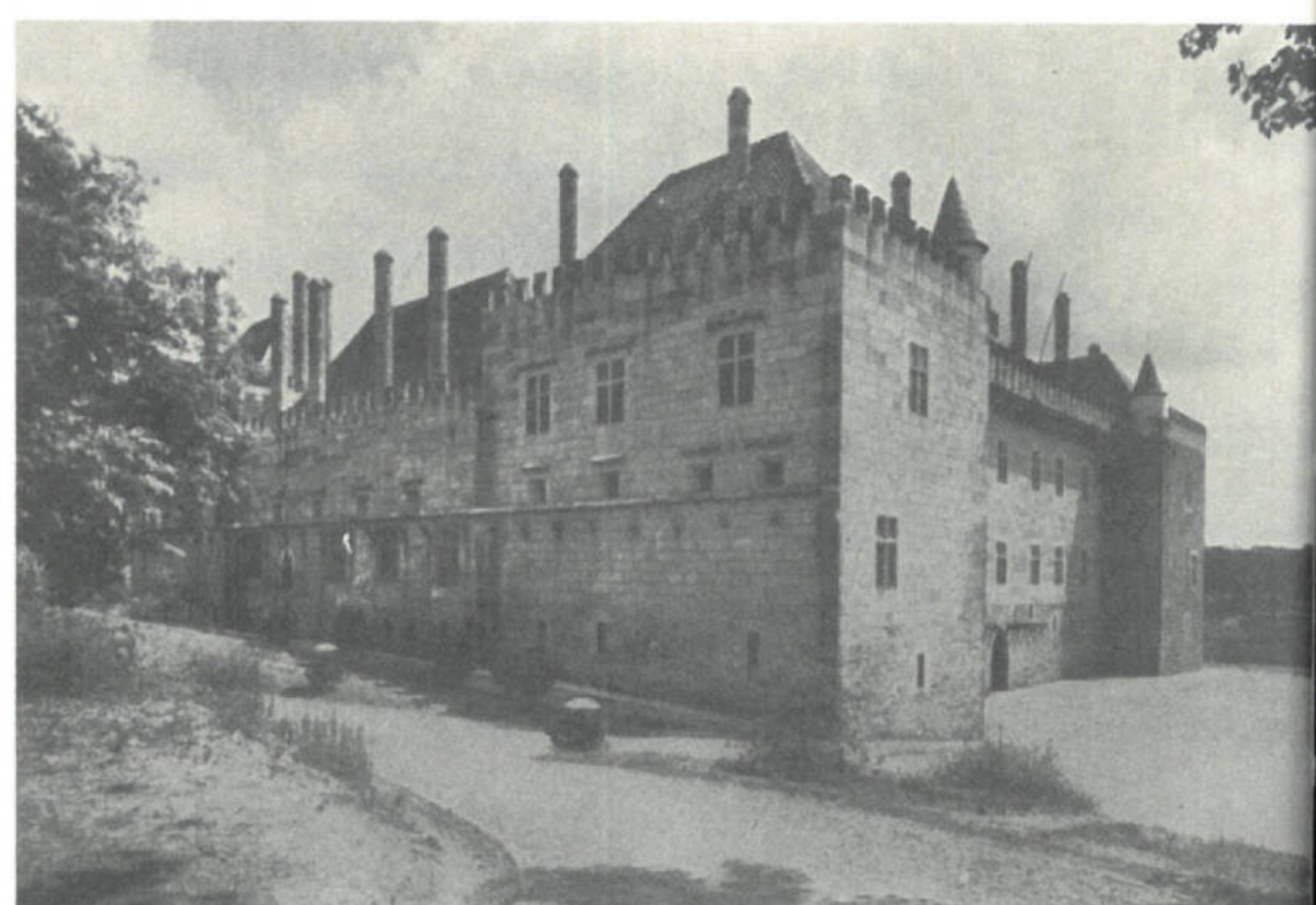


Paço Ducal após o restauro

The Dukes Palace – after rehabilitation

Paço Ducal antes do restauro

The Dukes Palace – before rehabilitation



De referir ainda, que neste significativo conjunto de iniciativas se detecta não só uma alarmante ignorância das importantes contribuições teóricas contemporâneas ou anteriores de Boito, Riegl e Giovannoni, como também das simultâneas recomendações da Carta de Atenas (1931), subscrita pelo Serviço Internacional de Museus, organismo dependente da então ainda Sociedade das Nações, onde se referia já que “os restauros, quando inevitáveis, deverão respeitar a obra histórica e artística do passado, sem excluir estilos de qualquer época” e que “a utilização dos monumentos deve respeitar o seu carácter histórico e artístico”, acrescentando-se ainda que “devem ser respeitados o carácter e a fisionomia das cidades, sobretudo nas proximidades dos monumentos”.

Na sequência da adopção das conclusões do 1.º Congresso Nacional de Arquitectura e das directivas de Duarte Pacheco, elaborar-se-á, em 1949, o Ante-Plano de Urbanização da Cidade de Guimarães, da autoria de Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva; ao contrário do plano de Luíz de Pina, este ante-plano pretendia abarcar toda a problemática da cidade a fim de aí “instalar ou remodelar, convenientemente, a respectiva ordem urbana”.

Do ponto de vista patrimonial, procurava o estudo, patenteando embora uma consciência colectiva do valor histórico da cidade, mas numa opção segregadora e selectiva, propôr apenas a preservação e classificação das áreas consideradas de maior valor arqueológico ou arquitectónico, para documentar o passado da cidade, sacrificando, por ausência da visão integradora recomendada por Boito, Riegl e Giovannoni e, também, pela Carta de Atenas, significativos espaços e edifícios da malha histórica, ali considerados como de interesse menor.

No período que medeia entre 1950 e 1970 o património arquitectónico vimaranense será objecto de uma série de acções paradoxalmente contraditórias, que variaram entre a preservação e valorização de alguns dos seus

great quality and quantity of the archeological, architectural, artistic, bibliographic local resources. In the scope of the 1940 Centenary Celebrations he produces a Guide for Tourism in Guimarães, to these days one of the best publications of the kind, where besides referring the usual monuments of the city, he also describes the “old places, old houses and customs of people fed by a strong spirit full of tradition ...”.



Ante-plano de Urbanização da Cidade de Guimarães – José Marques da Silva e Daniel Moreira da Silva

Urban draft-plan of Guimarães – José Marques da Silva and Daniel Moreira da Silva

Among the vast literary production of Alfredo Guimarães, one can also mention the *Mobiliário Artístico de Guimarães* (1935) and later that of Lamego.

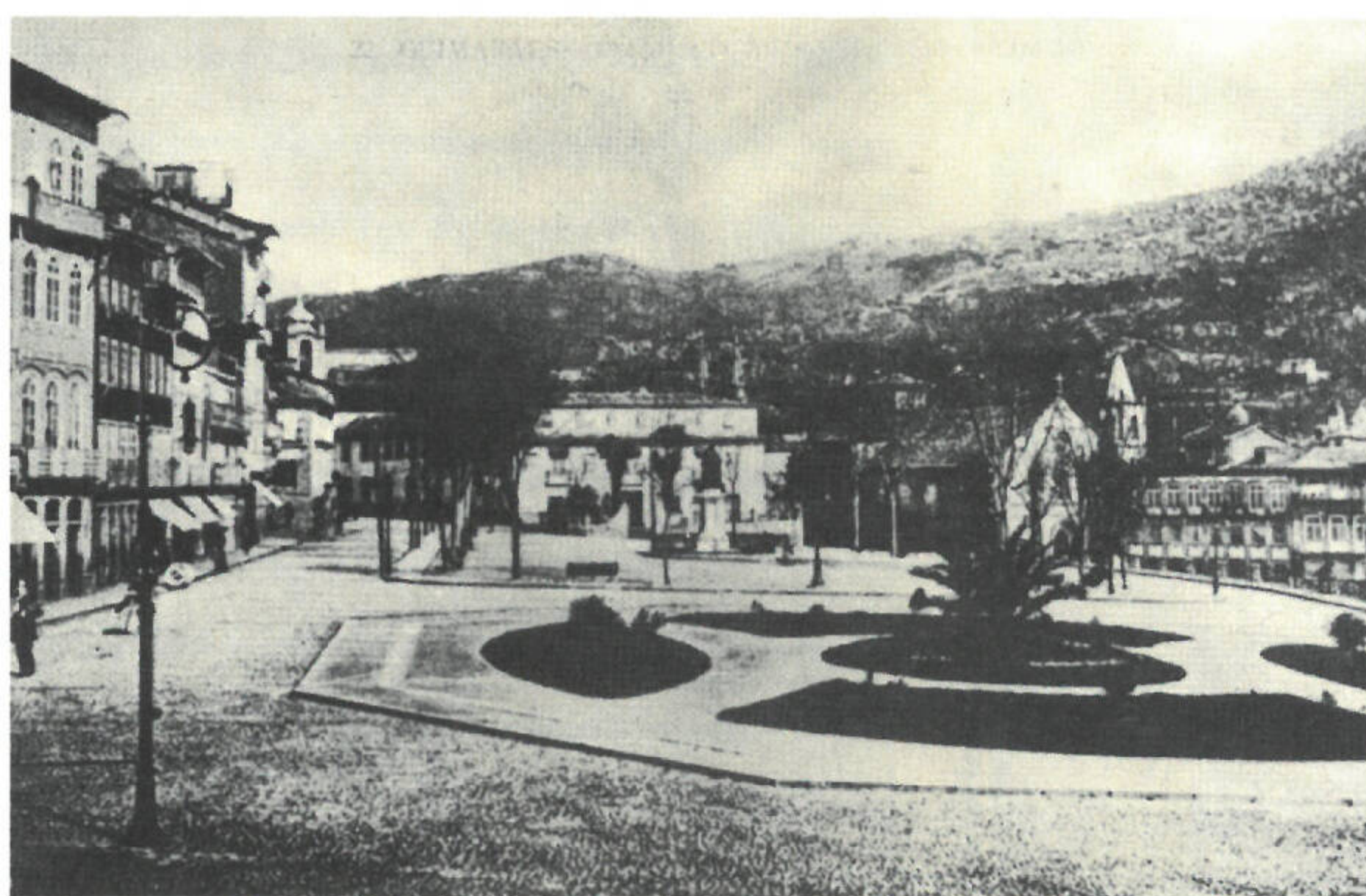
Still in the scope of preservation of the heritage and under proposal of the *Sociedade de Defesa e Propaganda de Guimarães*, in 1921 the municipality creates a commission for urban aesthetics with the aim of “bringing all the projects that aim at changing buildings with architectural importance or the general structure of the city under its jurisdiction”. This commission – to which the renovation of the St.ª Maria street is due, an action that was the first of the kind in the country and to which we will refer later – was constituted in 1939 by A. Vieira Braga, Alfredo Guimarães, António de Azevedo, Luíz de Pina and the architect José António Sequeira Braga.

elementos e a demolição de outros. Assim, e para “embelezamento” do parque do castelo, destrói-se a antiquíssima rua de St.^a Cruz e as construções nela existentes adossadas à muralha, num procedimento similar ao que ocorrera já, aquando das Comemorações Centenárias, relativamente à avenida General Humberto Delgado, arrazando-se, por outro lado, agora na zona baixa da cidade, diversos, antigos e significativos quarteirões residenciais, onde se incluía a igreja de S. Dâ-maso, entretanto tristemente deslocada para o campo de S. Mamede, com o objectivo de ampliar a primitiva Alameda, acções uma e outra reveladoras também da total ausência duma visão patrimonial integrada. Entretanto e algo contraditoriamente restauram-se contemporaneamente as igrejas de S. Francisco em 1947, de S. Domingos, em 1962, e da Oliveira em 1970, bem como duas construções tardo-medievais, sitas na rua da Rainha e na praça de Santiago, todas segundo os já habituais critérios de purificação estilística e reconstituição conjectural.

Procedia-se ainda deste modo em Guimarães e no país apesar da contemporânea divulgação da Carta de Veneza (1964), elaborada no quadro do II Congresso de Arquitectos e Técnicos de Monumentos Históricos onde se definia, doutrinariamente, um novo conceito de monumento que passa a integrar “não só a criação arquitectónica isolada como os conjuntos urbanos e rurais representativos de uma civilização particular” acrescentando-se ser objectivo do restauro “conservar e relevar os valores estéticos e históricos do monumento”, devendo “ser sempre precedido e acompanhado de investigação arqueológica e histórica” e nele se respeitando “as contribuições válidas de todas as épocas da edificação”. Alguns anos mais tarde, e na sequência da Carta de Veneza, a responsabilidade progressivamente assumida pela Unesco no tocante à salvaguarda do património cultural planetário, conduziria à aprovação, por esta instituição, da Convenção para a

The main aim of the National Dictatorship from the point of view of the heritage was to recover and increase the worth of the most representative buildings and public spaces in every city, in a clear reference and promotion of its historic past. Thus, in 1932 the restoration of the Castle in Guimarães is started, then in 1937 that of the palace of the dukes, carried out by Rogério de Azevedo, followed by the Church of S. Miguel. These were based on conjectural principles of archeological reconstruction and of stylistic purification, that is, the reconstruction of buildings based on historical facts, which were thought to be credible and according to what was thought to be the original style of the times, a line of action inspired on Viollet-le-Duc. On the other hand the simultaneous creation of the surrounding park, which caused the demolition of the remaining old town, will emphasize the isolation of that group of monuments. The renovation of the façades of the “traditional” St.^a Maria street in 1932 represents no more than a cosmetic operation without meaning and therefore diluted with time. In the scope of this group of renovations, Mariano Felgueiras protests against the decision to give up the construction of the new town hall designed by Marques da Silva and the idea of using the palace of the dukes for that purpose. He called the attention to what he considered to be “such a trend for renovation of monuments that would not even allow the construction of new ones”.

In the scope of the Centenary Celebrations in 1940 there is an attempt to improve the image of the city by reorganizing the Toural Square and that of Alameda, and one of the entrances to the city by opening the Avenue Conde de Margaride, as well as improving the access to the castle by opening the Humberto Delgado Avenue. These actions were responsible for a significant destruction of the urban fabric, which was



Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural (1972), que procura estabelecer um sistema eficaz de protecção colectiva do património de valor universal e excepional, sendo os primeiros doze bens, de sete países, inscritos na respectiva lista em 1978, lista esta que no fim de 1995 incluirá já oito bens nacionais.

Até ao advento da democracia, podem verificar-se, no contexto urbano vimaranense, três posicionamentos simultâneos perante o quadro patrimonial edificado: por um lado reduz-se a atitude simplesmente conservadora, mais característica do Liberalismo e República, que agora transparece apenas da criação do museu Alberto Sampaio, do Arquivo Municipal Alfredo Pimenta e da Comissão de Estética Urbana; por outro lado emerge e acentua-se uma posição restauradora, já inaugurada na fase anterior com a igreja de S. Miguel do Castelo, mas agora muito ampliada, embora sempre referida apenas, ao património monumental e à edificação isolada em si mesma e

Largo de S. Francisco (1910)

S. Francisco Square (1910)

Igreja e Capela de S. Francisco antes do restauro

S. Francisco Church and Chapel – before rehabilitation

then still considered as being of no heritage interest, as well as for the destruction of a significant side of the wall.

It should also be referred that this set of initiatives shows an alarming ignorance of the important theoretical contributions of Boito, Riegl and Giovannoni, as well as the recommendations of the Charter of Athens (1931) subscribed by the International Museum Service, an institution that depended on the United Nations and which stated that “restorations, when inevitable, should respect the historic and artistic work of the past without excluding any styles from a certain time” and that “the use of monuments should respect their historic and artistic character”, adding that “the character and the features of cities should be respected, mainly the surrounding areas of monuments”.

Following the adoption of the conclusions of the First National Architecture Congress and the directives of Duarte Pacheco, the Urban Fore-plan for the City of Guimarães is designed, in 1949, by Maria José Moreira da Silva and David Moreira da Silva. Unlike the plan by Luíz de Pina, this fore-plan intended to cover all the issues of the city so that one could “accordingly install or alter the respective urban order”. From the point of view of the heritage, it aimed at a study based on a collective consciousness of the historic value of the city, but in a segregated and selective option, to propose only the preservation and classification of the areas considered of important archeological and architectural value so as to document the past of the city, thus sacrificing significant spaces and buildings of the historic net, which it considered as being of minor interest. This was due to an absence of the integration approach by Boito, Riegl and Giovannoni, as well as the Charter of Athens.

Between 1950 and 1970 the *vimaranense* architectural heritage is the object of a series of contradictory actions, ranging



tendo por base a purificação estilística, como pode verificar-se nas reintegrações iniciais do Castelo, paço dos Duques e igreja de S. Miguel e posteriores, das igrejas de S. Francisco, S. Domingos e N. Sr.^a da Oliveira; por outro lado ainda, e por clara desadequação cultural dos responsáveis pela salvaguarda patrimonial, permanece uma atitude demolidora que, em nome de uma perspectiva monumentalista, sacrifica elementos arquitectónicos e malhas urbanas de enquadramento e envolvimento, por eles consideradas carentes de significado histórico e de dignidade, em clara contradição com as directivas das Carta de Atenas e de Veneza, como pode verificar-se no rasgamento das avenidas do Conde de Margaride e do General Humberto Delgado, tal como na destruição da rua de Santa Cruz e dos

Igreja de S. Domingos após o restauro

S. Domingos Church – after rehabilitation

► Claustro da igreja de N. Sr.^a da Oliveira/Museu Alberto Sampaio

Cloister of N. Sr.^a da Oliveira Church/Museum Alberto Sampaio

from the preservation and increase in value of some of its elements to the demolition of others. Thus, and to “embellish” the park of the castle, the old street of Sta. Cruz is destroyed, as well as the existing buildings on the back of the wall – a procedure similar to that of the Humberto Delgado Avenue at the time of the Centenary Celebrations. In the center of the city several old and significant residential squares were demolished, where the Church of S. Dâmaso was situated and sadly dislocated to S. Mamede, with the aim of widening the original Alameda. Both these actions reveal a total absence of an integrated approach to heritage. Meanwhile, and somewhat contradictory, the churches of S. Francisco, S. Domingos and Oliveira are restored in 1947, 1962 and 1970, respectively. The same happens to two late medieval buildings situated in Rainha Street and in Santiago Square, all according to the usual criteria of stylistic purification and conjectural restoration. This was the approach in Guimarães and in the country, although the Charter of Venice (1964) had been published. This document was drawn in the scope of the 2nd Congress for Architects and Technicians of Historic Monuments where a new concept of monument was defined, which came to integrate “not only the isolated architectural creations, but also the urban and rural contexts, which are representative of a certain civilization”, adding that the aim of restoration is “to preserve and emphasize the esthetic and historic values of the monument”, which should “always be preceded and followed up by archeological and historical research, respecting the valid contributions of all the periods of a building”. A few years later and following the Charter of Venice, the responsibility of Unesco for the safeguarding of the cultural heritage of the planet would lead to the approval by this institution of the Convention for the Safeguarding of the World



quarteirões da baixa que incluíam a Igreja de S. Dâmaso e como parece suceder, também, na opção segregadora de preservação patrimonial assumida no Ante-Plano de Urbanização do casal Moreira da Silva. Importará contudo referir a propósito, e ainda neste contexto, quer a assunção excepcional de uma atitude patrimonial alargada ao tecido e vida urbanas, definida, na linha de Martins Sarmiento e Alberto Sampaio, na diversificada acção cultural de Alfredo Guimarães, quer o emergir inaugural da consciência da necessidade de implementar a criação de novo património, em paralelo com a salvaguarda, do pré-existente patente na acção autárquica de Mariano Felgueiras.

Sob o Estado Novo e em simultâneo com a intensa actividade restauradora entretanto empreendida, surge, para além de Alfredo Guimarães, uma pleiade de escritores que se debruçam sobre a problemática patrimonial arquitectónica, agora numa perspectiva que procura consolidar-se cientificamente e ultrapassar o restrito âmbito monumental, alargando-se também a aspectos sócio-culturais dessa problemática. Desde logo importará referir a extensa, polémica e culta actividade literária de Alfredo Pimenta, as obras essenciais de A. L. de Carvalho, nomeadamente os *Mesteres de Guimarães* (1941-46) e *Guimarães dos Tempos Idos* (1947), os trabalhos fundamentais de Alberto Vieira Braga, com destaque para as *Curiosidades de Guimarães* (1943-53-59) e para *A Administração Seiscentista do Município de Guimarães* (1953) e bem ainda a vasta produção de Mário Cardoso, que não só orientada para a arqueologia, sem esquecer também os estudos de António de Azevedo e João Lopes Faria, dentre tantos outros.

Em 1933, Alberto Pimenta fundará, também com Manuel Alves de Oliveira, o *Boletim de Trabalhos Históricos*, que assumirá, a partir de então, um relevo



Interior do Museu Alberto Sampaio

Alberto Sampaio Museum – Interior

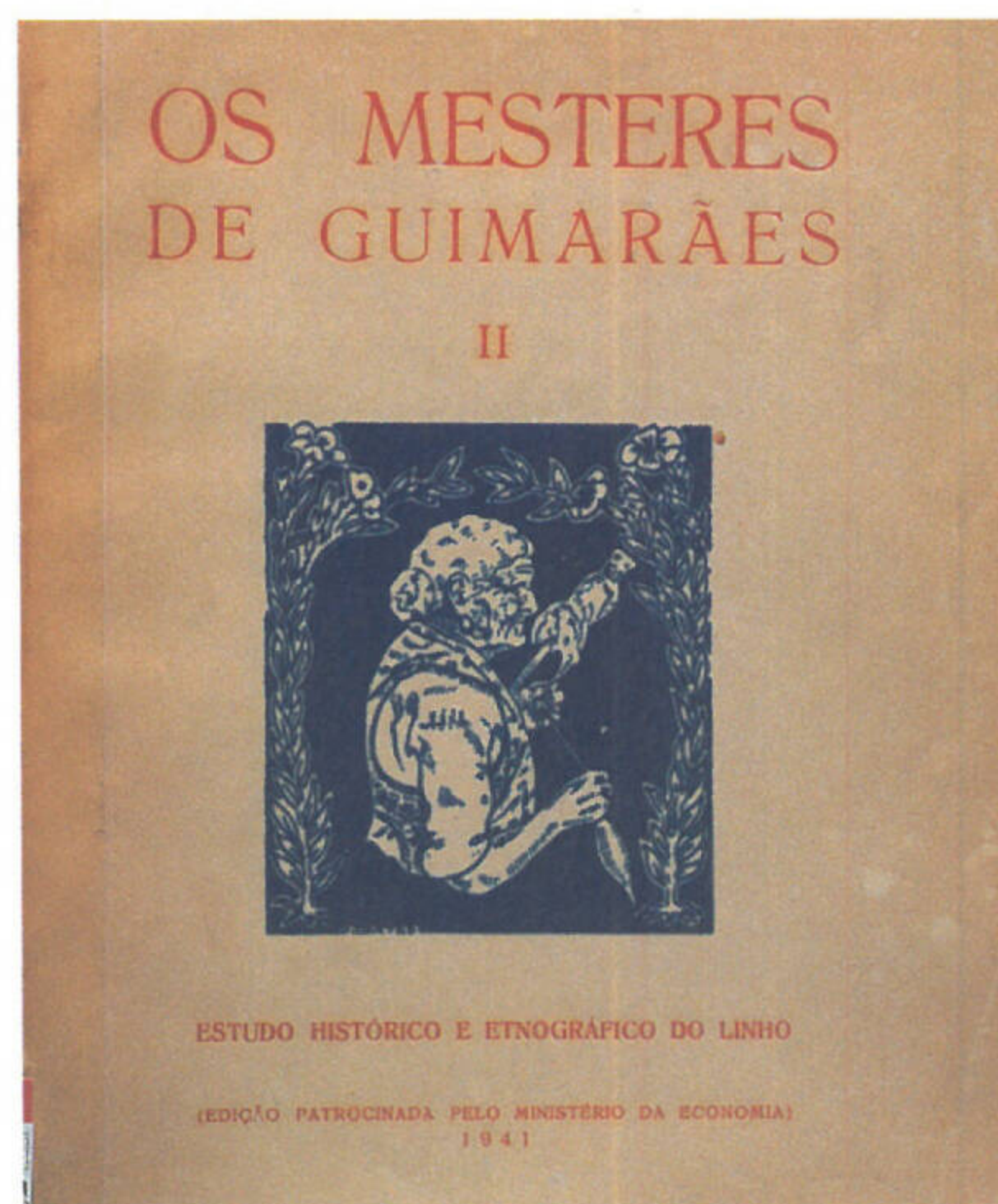
Cultural and Natural Heritage (1972), which tries to establish an efficient system for the collective protection of heritage which has universal and exceptional value – the first twelve monuments of seven countries being registered in the respective list, in 1978. At the end of 1995 this list will already include eight national monuments. Up to the advent of democracy one can distinguish three simultaneous positions towards heritage in the urban context of Guimarães: on the one hand, there is a reduction of the attitude for preservation, more characteristic of Liberalism and of the Republic, and which is illustrated by the creation of the Alberto Sampaio Museum, by the municipal archive Alfredo Pimenta, and by the Commission for Urban Esthetics. On the other hand, the restoration position, which started previously with the Church of S. Miguel do Castelo, appears with greater strength and a wider scope. This was always only concerned with the monumental heritage and isolated buildings and was based on stylistic purification, as can be seen in the initial reintegrations of the Castle, the Palace of the Dukes, the Church of S. Miguel, S. Francisco, S. Domingos, and N. Sr.^a da Oliveira. The third position, which is due to an inadequate cultural approach of those who were responsible for the safeguarding of the heritage, has to do with an attitude to demolish in the name of a

significativo na divulgação da cultura vimaranense, que o segundo fundador dinamizará sozinho, após o dobrar do século, ali publicando muitos dos seus trabalhos de investigação histórica. Por outro lado, e agora a propósito da elaboração do Ante-Plano de Urbanização da Cidade redigirá o casal Moreira da Silva uma interessante e fundamentada memória descritiva e justificativa do estudo, o mesmo ocorrendo com Rogério de Azevedo que, no quadro do restauro do paço ducal e no contexto de acesa polémica mantida com Alfredo Pimenta, escreverá o *Despropósito a Propósito do Paço dos Duques de Guimarães* (1942), debruçando-se também sobre a problemática histórica suscitada por este edifício em *O Paço do Conde D. Henrique e o Paço dos Duques de Guimarães* (1942).

– Após a Revolução de Abril e no âmbito das preocupações da Carta de Veneza, os importantes vestígios das diversas épocas existentes no convento de St.^a Marinha da Costa, permitirão realizar, na sua adaptação a pousada, efectuada em 1975 por Fernando Távora, uma experiência modular de diálogo entre a investigação arqueológica e a projectação arquitectónica, a que estava subjacente a convicção de que tão importante como a origem do edifício seria a sua própria vida. O critério utilizado, talvez de forma inaugural entre nós, na renovação da construção, assentou na ideia de contribuir para a prossecução da já longa vida do edifício, conservando e reafirmando os seus espaços mais significativos e criando novos espaços de qualidade, fruto dos novos condicionalismos programáticos, com base numa atitude projectual que mais pretendia afirmar semelhanças e continuidades do que acentuar diferenças e rupturas. Subjacente a tal critério estava, naturalmente, um conhecimento rigoroso da evolução e dos valores da edificação obtida através dos

Os Mesteres de Guimarães II
– Estudo Histórico e
Etnográfico do Minho

Os Mesteres de Guimarães II
– Estudo Histórico e
Etnográfico do Minho

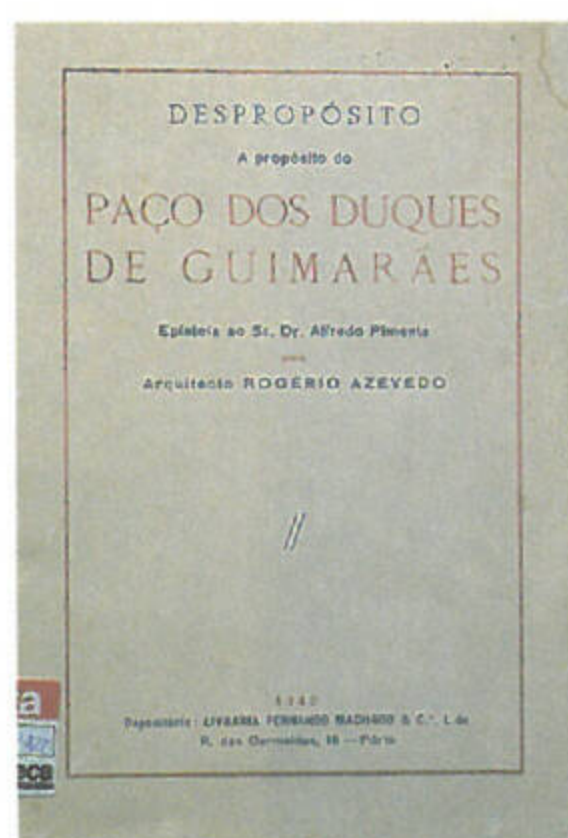


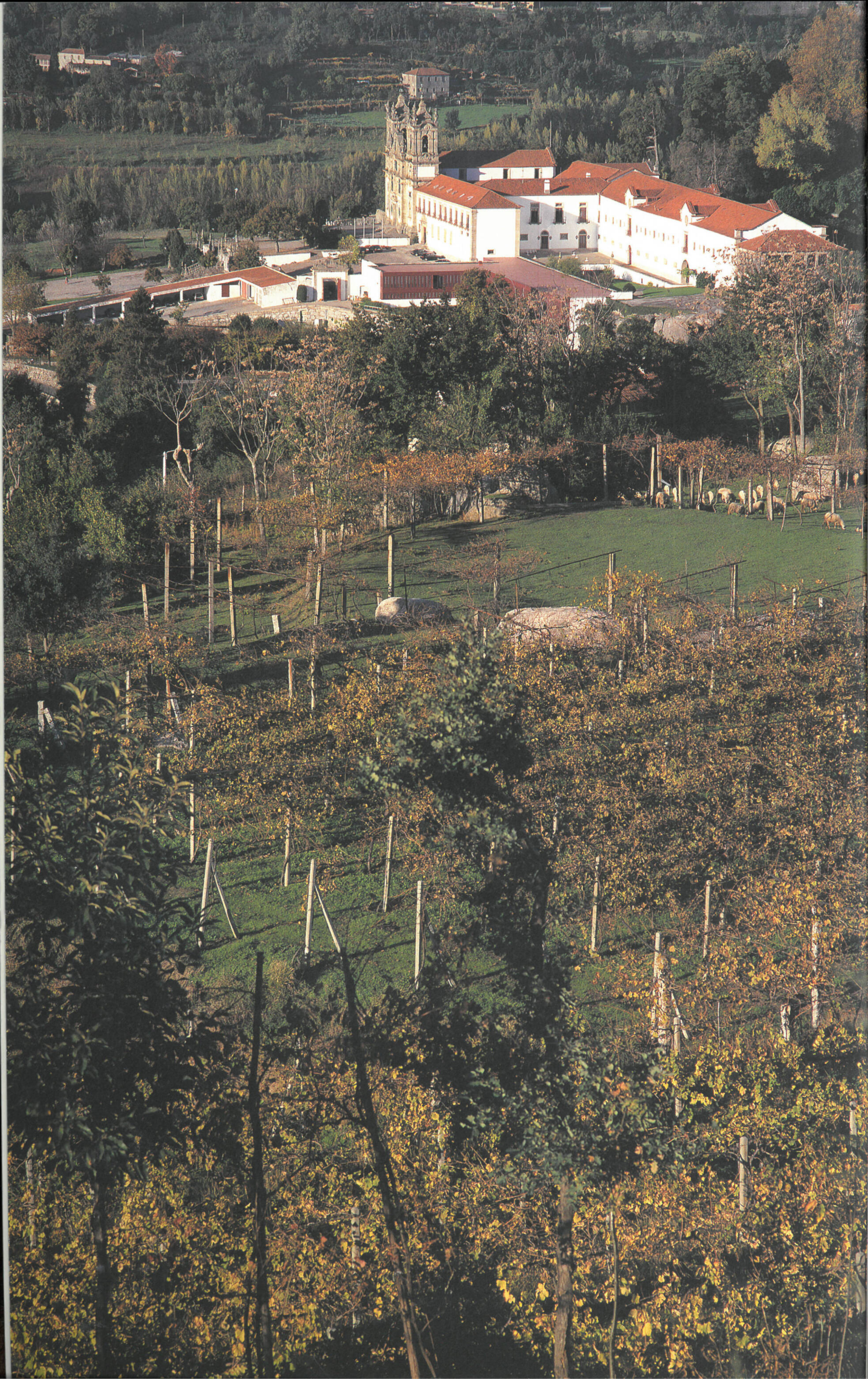
monument perspective, disintegrating architectural elements and urban fabrics from their framework and surroundings, which were thought to lack historic significance and dignity. This is in total disagreement with the directives of the Charter of Athens and Venice and can be witnessed in the opening of the avenues Conde de Marquês and General Humberto Delgado, in the demolition of the Santa Cruz Street and of the blocks in the center that included the Church of S. Dâmaso. The same seems to happen to the segregation option of heritage preservation defended in the Urbanization Fore-plan of the couple Moreira da Silva. On the subject one should also mention the exceptional view of a widened heritage attitude towards the fabric and urban lives defined by Martins Sarmiento and Alberto Sampaio, the diversification of the cultural action of Alfredo Guimarães, as well as an emerging consciousness of the need to implement the creation of new heritage, parallel with the safeguarding of the existing one, patent in the municipal action of Mariano Felgueiras.

Under the Estado Novo regime and simultaneously with an intense restoring activity, besides Alfredo Guimarães there is a pleiad of writers who analyze the issue of architectural heritage but this time in a scientific perspective, which goes beyond

Despropósito a Propósito
do Paço dos Duques de
Guimarães

Despropósito a Propósito do
Paço dos Duques de Guimarães





dados da arqueologia e da história, e uma atitude criativa assumida quer na avaliação de tais valores, quer na elaboração do processo da sua transformação.

Entretanto, a progressiva sedimentação nos diversos países, do significado cultural do património arquitectónico e do seu enquadramento histórico ou tradicional, realizada no quadro de uma filosofia europeia de salvaguarda, conduzirá, em simultâneo com o início da renovação do Convento da Costa, à elaboração, no seio do Conselho da Europa, da Carta Europeia do Património Arquitectónico (1975), onde por um lado, se confirma que aquele património “é formado não somente pelos nossos monumentos mais importantes, mas também pelos conjuntos que constituem as nossas cidades antigas e as nossas aldeias tradicionais, integradas nos seus ambientes natural e construído” e por outro se reconhece que só uma “conservação integrada” dos bens patrimoniais permitirá atingir resultados satisfatórios; importaria pois que conservação fosse “um dos objectivos prévios dos estudos de planeamento urbano e regional”, resultasse “da acção conjugada das técnicas de restauro e procura de funções apropriadas” e exigisse “a disponibilização de meios jurídicos, administrativos, financeiros e técnicos”. Em reforço das recomendações desta carta, realizar-se-á, logo a seguir e também no seio do Conselho da Europa, o Apelo sobre Arquitectura Rural e Ordenamento do Território (1976), onde se recomenda que a salvaguarda deste património e da paisagem que o sustenta se efectue também com base na “conservação integrada”, agindo sobre as estruturas físicas, a fixação humana, a criação de emprego e a “articulação de actividades diversificadas tais como a agricultura tradicional, o artesanato, as mini-indústrias e as actividades de lazer.”

Será precisamente nesta perspectiva de preservação global e crítica que Fernando Távora realizará, em 1979, o Plano Geral

the scope of the monuments and widening it into social-cultural aspects. One should stress the vast, polemical and educated literary activity of Alfredo Pimenta, the essential works of A. L. de Carvalho, namely the *Mesteres de Guimarães* (1941-46) and *Guimarães dos Tempos Idos* (1947), the fundamental works of Alberto Vieira Braga, particularly the *Curiosidades de Guimarães* (1943-53-59) and *A Administração Seiscentista do Município de Guimarães* (1953), as well as the vast production of Mário Cardoso, which was not oriented only towards archeology. The studies of António de Azevedo and João Lopes Faria, among others, should equally be reminded.

In 1933 Alberto Pimenta, again with Manuel Alves de Oliveira, founds the *Boletim de Trabalhos Históricos*, which from then on will have a significant role for the spreading of the *vimaranense* culture. After the turn of the century, the second founder carries on alone, publishing many of his works of historical research. On the subject of the Urbanization Fore-plan of the City, the couple Moreira da Silva writes an interesting and serious descriptive memory justifying the study, the same happening to Rogério de Azevedo, who, in the scope of the restoration of the palace of the dukes and in the context of the controversy with Alfredo Pimenta, writes the *Despropósito a Propósito do Paço dos Duques de Guimarães* (1942), also analyzing the historic issue of this building in *O Paço do Conde D. Henrique e o Paço dos Duques de Guimarães* (1942).

– After the establishment of democracy and within the scope of the concerns of the Charter of Venice, the important vestiges of the different periods in the convent of St.^a Marinha da Costa allow for a model experiment in a dialog between archeological research and architectural design. This

◀ Convento de St.^a Marinha da Costa

Santa Marinha da Costa Convent

de Urbanização de Guimarães, na sequência do significativo aumento e pulverização urbanas entretanto ocorridos na cidade desde o estudo do casal Moreira da Silva, e face à necessidade de a transformar num todo coerente, estruturando-a, definindo áreas de expansão e estabelecendo sentidos de desenvolvimento; o plano, que abrangia uma problemática muito vasta, ultrapassando a das questões patrimoniais, reconhecendo embora a existência duma certa consciência colectiva sobre o valor e o significado da cidade, verificava todavia que a área urbana era um processo descontínuo com sectores antigos de grande qualidade e zonas recentes de grande banalidade. Neste contexto propõe-se nele uma visão qualificadora que se não restrinja apenas a monumentos, edifícios de arquitectura erudita ou mesmo a conjuntos urbanos ou rurais com interesse, mas antes se alargue no espaço e no tempo, bem como no próprio significado do seu conceito, a toda a área citadina; para tal efeito sugere-se a preservação de outros valores que não edifícios, propondo-se sinteticamente, e como se pode verificar no seu regulamento, que toda a área urbana seja considerada como um “valor cultural”, com base no princípio de que “a defesa dos valores patrimoniais não é nunca um acto passivo de receber e conservar, mas um acto criativo de conceber”.

Plano Geral de Urbanização
de Guimarães

Urban General Plan of
Guimarães

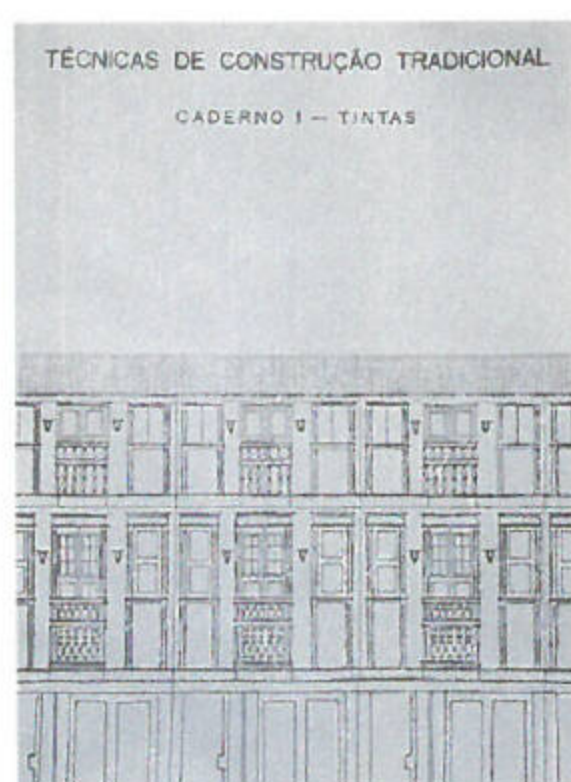


happens when the building is converted into a “pousada” (luxury hotel), in 1975, by Fernando Távora, with the conviction that the origin of the building would be as important as its own life. The criterion used for the first time among us in the renovation of the building was based on the idea of contributing to the continuation of the already long life of the building, preserving and confirming its more significant spaces and creating new quality spaces resulting from new programmed conditions, based on a design concept that was more interested in confirming similarities and continuities than in causing differences and ruptures. Underlying this criterion was evidently a serious knowledge about development and the values of building through archeological and historical data, a creative attitude underlying the evaluation of such values, as well as the process of their transformation.

Meanwhile, the progressive sedimentation in the different countries of the cultural significance of architectural heritage carried out in a framework of a philosophy for European safeguarding, leads simultaneously with the beginning of the restoration of the convent of Costa, to the European Charter of the Architectural Heritage (1975) in the Council of Europe, where on the one hand it is confirmed that that heritage “consists not only of our most important monuments: it also includes the groups of lesser buildings in our old towns and characteristic villages in their natural or man made settings”. On the other hand it is recognized that only an “integrated preservation” of the heritage property will produce satisfactory results; it is therefore important that preservation be “one of the first considerations in all urban and regional planning” and that it “results from the application of sensitive restoration techniques and the correct choice of appropriate functions” and demands “the availability of legal,

O alargamento da noção de património arquitectónico e a sua aplicação numa perspectiva urbana, que F. Távora pôs em prática neste plano, articula-se plenamente com a Recomendação para a Salvaguarda dos Conjuntos Históricos e sua Função na Vida Contemporânea (1976), realizada pouco antes no quadro da Unesco, onde se clarificam os significados dos conceitos de “conjunto histórico e tradicional” e de “salvaguarda”, nela se caracterizando o primeiro como “uma fixação humana, em meio urbano ou rural, cuja coesão e valor são reconhecidos dos pontos de vista arqueológico, arquitectónico, pré-histórico, histórico, estético ou sócio-cultural” e definindo-se a noção de “salvaguarda” como “a identificação, protecção, conservação, restauro, reabilitação, manutenção e revitalização dos conjuntos históricos ou tradicionais (...) e do seu tecido social, económico e cultural”.

A progressiva consciencialização da necessidade de defender, estudar e divulgar o património natural e construído da cidade e do concelho levará, em 1981, um reduzido mas dinâmico grupo de vimaranenses, a constituir uma associação cívica – A Muralha – com o objectivo de contribuir para a sensibilização e reconhecimento públicos não só da importância da conservação desses ricos valores patrimoniais, em permanente risco de degradação e destruição, como também da indispensabilidade da permanente criação de novos valores do mesmo tipo; com cerca de trezentos sócios, tem A Muralha vindo a estabelecer uma ponte entre as intervenções municipal e privada, ao dinamizar de então para cá a preservação, valorização e criação do património local, quer através de inúmeras intervenções públicas de denúncia, protesto ou alerta, efectuadas na imprensa, rádio e televisão, quer através de diversificadas actividades como sejam, e dentre outras, a organização de visitas guiadas, colóquios,



Técnicas de Construção Tradicional. Caderno I – Tintas

Técnicas de Construção Tradicional. I – Paints

administrative, financial and technical means”. As a reinforcement of this document the Council of Europe draws up the Appeal on Rural Architecture and Organization of the Territory (1976), where it recommends that the safeguarding of this heritage and of the landscape that supports it be carried out with basis on “integrated preservation”, acting on the physical structures, human settling, the creation of employment and “the articulation of several activities, such as traditional agriculture, craft, mini-industries and leisure activities”.

It is precisely in this perspective of global and critical preservation that Fernando Távora draws up the General Plan for the Urbanization of Guimarães, following the significant urban rise and spread occurring in the city since the study carried out by the couple Moreira da Silva and due to the need to transform it in a coherent whole, structuring it, defining the areas for expansion and establishing directions for development. The plan, which covered a wide range of issues beyond heritage issues, recognized the existence of a certain collective consciousness about the value and significance of the city, although it acknowledged that the urban area was an incoherent process with old sectors of great quality and recent zones of great banality. It therefore proposes a qualifying approach, which is not restricted to monuments, buildings of erudite architecture or even urban and rural settings of interest, but a widened view in space and time covering the whole of the city area (patent in its concept). For this effect the plan suggests the preservation of other values than buildings, proposing – as it can be seen in the regulation – that the whole urban area be considered a “cultural value”, with basis on the principle that “the defense of heritage values is never a passive action of receiving and preserving, but a creative action of designing”.

conferências e exposições, a realização de inquéritos e levantamentos, a produção de vídeos e dum boletim periódico, a aquisição e classificação de clichés antigos e bem ainda a divulgação de publicações da especialidade. De acrescentar que um dos aspectos que sempre têm preocupado A Muralha, o da preservação dos espaços naturais e naturalizados, encontrará também eco, logo no ano da sua fundação, na Carta de Florença (1981), elaborada pelo Icomos no quadro de novas preocupações patrimoniais, agora relativas à salvaguarda dos jardins históricos, nela se definindo critérios para a sua conservação, restauro e valorização, naturalmente diferentes dos dos restantes monumentos arquitectónicos.

Entretanto, a necessidade pressentida dum controle urbano que ultrapassasse o das áreas mais consolidadas e já planeadas e atingisse a restante e maioritária mancha do território concelhio, de urbanização dispersa e espontânea e sem quaisquer instrumentos de ordenamento nem propostas de gestão, conduzirá, em 1983, à elaboração das Normas Provisórias do futuro Plano Director Municipal, da responsabilidade de Nuno Portas e posteriormente, a partir de 1990, à realização

Planta Síntese do Plano
Director Municipal

Synthesis of the Municipal
Urban Plan



The widening of the notion of architectural heritage and its application in an urban perspective that F. Távora puts into action in this plan is completely in agreement with the "Recommendation concerning the safeguarding and contemporary role of historic areas" (1976) laid down some time before by Unesco, in which the concepts of "historic and architectural areas", and of "safeguarding" are defined. The first are defined as "any groups of buildings, structures and open spaces including archeological and paleteological sites, constituting human settlements in an urban or rural environment, the cohesion and value of which, from the archeological, architectural, prehistoric, historic, aesthetic or socio-cultural point of view are recognized" and the concept of safeguarding as the "identification, protection, conservation, restoration, renovation, maintenance and revitalization of historic or traditional areas (...) and of their social, economic and cultural fabric".

The progressive consciousness of the need to defend, study and diffuse the natural and man-made heritage of the city and of the municipality leads to the foundation, in 1981, of a civic association called A Muralha by a reduced but dynamic group of citizens from Guimarães. This had the aim of contributing to the awareness and acknowledgment of the public opinion to the importance of the preservation of these rich heritage values in permanent risk of degradation and demolition, as well as to the indispensable permanent creation of new values of the same kind. Nowadays A Muralha counts with three hundred members and has been making a bridge between public and private intervention, dynamizing the preservation, value and creation of local heritage, through public denunciation, protest or alert in the press, radio or television, as well as through several activities among which are the organization of guided tours, lectures, conferences and



deste, agora sob a coordenação de Miguel Frazão. Em simultâneo com a elaboração das Normas Provisórias, e por razões semelhantes às que conduziram à sua realização, adoptará o Conselho da Europa, no mesmo ano, a Resolução Relativa à Arquitectura Contemporânea (1983), onde se assume um certo desencanto face a um período de acelerado desenvolvimento citadino que provocou, na generalidade dos meios urbanos europeus, um acréscimo repentino de construções novas desprovidas de qualidade arquitectónica e desfasadas do quotidiano das populações, nela se recomendando, como alternativa, “a necessidade de integrar as construções contemporâneas, humanizadas e de qualidade, nos conjuntos arquitectónicos existentes, a fim de se assegurar uma certa continuidade na tradição arquitectónica”, preocupação esta que constituirá também uma das vertentes do novo Plano Director Municipal.

Troço da Muralha na
Avenida Alberto Sampaio

Section of the City Wall
on Alberto Sampaio Avenue

exhibitions, carrying out questionnaires and surveys, video production and a periodic bulletin, the acquisition and classification of old plates and publishing specialized literature. One should also add that one of the aspects that has always worried A Muralha has been the conservation of natural spaces. This also being one of the aspects that the Charter of Florence (1981), drawn by Icomos in the year of its foundation, focus on, in a framework of new heritage concerns, this time about the safeguarding of historic gardens. This Charter defines criteria for their preservation, restoration and value, obviously different from the other architectural monuments. Meanwhile the need felt for an urban control beyond the more consolidated and already planned areas, focusing on the remaining majority of the territory of the municipality, with a disperse and spontaneous urbanization and lacking regulatory instruments or management proposals

Este importante documento urbanístico, que visava, para além duma proposta de ocupação do solo, a definição de critérios de desenvolvimento sócio-económico e dum programa estratégico de intervenção municipal, preconiza também, e pese embora o seu larguíssimo âmbito, a qualificação paisagística, arquitectónica e patrimonial da totalidade da área concelhia. Assim, as condicionantes e o ordenamento urbano nele previstos definem áreas de reserva agrícola, ecológica e outras, padronizam tipos de edificação nova, estabelecem zonas de protecção a imóveis e conjuntos já classificados ou a proteger, bem como zonas de salvaguarda estrita, preconizando ainda a posterior realização de planos de urbanização ou de pormenor, previstos no quadro de pré-definidas Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, tudo em reforço de uma desejada e indispensável qualificação ambiental integrada.

Três anos antes de se iniciar a elaboração do Plano Director Municipal o Icomos produziria a Carta de Salvaguarda das Cidades Históricas (1987), onde se reconhece que estas estão a ser alteradas “no seu carácter cultural, social e mesmo ecológico”, propondo-se medidas de actuação para esse efeito e reconhecendo-se, por outro lado, que sua salvaguarda devia, para ser eficaz, não só “fazer parte integrante de uma política coerente de desenvolvimento económico e social e ser tida em conta nos planos de ordenamento e planos urbanísticos” como também “abarcas as relações da cidade com o seu meio envolvente, natural ou humanizado”, tentando preservar “as vocações diversas da cidade adquiridas ao longo da sua história”. Antecipando-se às preocupações latentes nesta carta e no contexto da elaboração das Normas Provisórias do P.D.M., criará a autarquia, por sugestão de Nuno Portas, também em 1983, o Gabinete do Centro Histórico, mais tarde designado como Gabinete Técnico Local (G.T.L.), face às entretanto verificadas degradação

leads to the drawing up of the Provisionary Regulations for the future Guiding Municipal Plan in 1983. These were the responsibility of Nuno Portas and had the coordination of Miguel Frazão from 1990. Simultaneously with the drawing up of the Provisionary Regulations and for similar reasons, the Council of Europe adopts in the same year (1983) the Resolution on Contemporary Architecture, where it states a certain disappointment about an accelerated period of city development that caused a sudden increase of new buildings devoid of architectural quality and in disagreement with the daily lives of the population in European urban centers. As an alternative it suggests the “need to integrate contemporary, humanized and quality buildings into their existent architectural contexts, so that a certain continuity in architectural tradition can be ensured”. This concern shall also become one of the guidelines of the New Guiding Municipal Plan.

This is an important urban document, which besides a proposal for occupation of the territory also aimed at defining criteria for social-economic development and a strategic programme for municipal intervention. With a very wide scope, this also contemplated the qualification of the landscape, architecture and heritage of the total area of the municipality. Thus, the conditions and the urban organization established therein define areas for agricultural, ecological and other reserves, establish new standards for new buildings, and protection areas for buildings and groups already classified or to be protected, as well as areas for strict safeguarding. It also defends that detailed urban plans be drawn up, which are established in the framework of pre-defined Operational Units for Planning and Management, all to strengthen and integrate a desirable and indispensable environmental qualification.

► Gabinete do Centro Histórico de Guimarães (G.T.L.)

Office for Historic Centre (G.T.L.)





e perversão funcionais dos seus espaços públicos, caducidade da sua parca infra-estrutura básica existente, decadência progressiva do seu núcleo edificado e depreciação consequente da sua população residente. A acção reabilitadora do G.T.L., orientada quasi desde a sua criação por Alexandra Gesta, partirá, metodologicamente, da requalificação dos espaços públicos e da recuperação dos edificios municipais, acções umas e outras consideradas como indutoras de renovação da construção privada, renovação esta a que o gabinete prestará apoio técnico, e realizar-se-á com base numa articulação entre as intervenções públicas e as iniciativas privadas sob dinamização da

Posto de Turismo da Praça de Santiago

Tourism Office on Santiago Square

Three years before the drawing up of the Guiding Municipal Plan is started, Icomos would produce the Charter for the Safeguarding of Historic Cities (1987), where it is recognized that these are being changed “in the cultural, social and even ecological character” where measures for action are proposed. It is also acknowledged that for an efficient safeguarding it should not only “be an integral part of a coherent policy for economic and social development and considered in the plans for organization and urban planning”, as well as “cover all the relationships of the city with its natural or man-made environment”, trying to preserve “the various tendencies of the city,

própria autarquia. Assume-se, neste quadro, que a intervenção no Centro Histórico não tem como objectivo último apenas a recuperação da área urbana nele integrada, antes devendo provocar a reabilitação formal e funcional da cidade envolvente, ou seja, a salvaguarda daquele centro deverá induzir, por extensão, contágio e exemplaridade, processos semelhantes, não só nas restantes áreas antigas do concelho, como também influenciar e estimular o desenho das suas novas áreas urbanas, em ordem a uma qualificação integrada das forma e quotidiano da cidade. Entretanto, e ao nível dos espaços públicos procederá o G.T.L., dentre outras acções, à requalificação das ruas Gravador Molarrinho, Dr. Avelino Germano, Nuno Álvares Pereira, Tulha e Escadinhas da Alameda, bem como à renovação da praça de Santiago e largo da Câmara, estas sob desenhos de F. Távora acessorados pelo gabinete e ainda dos largos da Condessa do Juncal e João Franco, segundo projectos do mesmo arquitecto. Por sua vez e no que concerne a edifícios municipais promoverá o G.T.L. a recuperação das suas próprias instalações na rua Nova, ainda sob orientação de F. Távora, da Biblioteca Municipal, dos postos de Turismo da Alameda e da praça de Santiago, da albergaria de S. Crispim, da Casa dos Pobres, da associação A Muralha e de alguns espaços interiores da Câmara Municipal, projectando também uma fonte para a rua de S. António, algum mobiliário urbano e as instalações sanitárias da praça de Santiago e da Alameda; importará não esquecer também, e no quadro da sua

Casa da Rua Nova durante as obras

Nova Street House during refurbishing works



acquired along its history". Ahead of the concerns of this charter and in the context of drawing up the Provisionary Regulations for the Guiding Municipal Plan, the municipality, following the proposal of Nuno Portas, creates the Office for the Historic Centre, later called Local Technical Office, given the degradation and preservation of its public spaces, the decay of the existing basic infrastructures, progressive decadence of the buildings and consequent depreciation of the population. The rehabilitation carried out by the Local Technical Office, coordinated by Alexandra Gesta since its foundation, methodologically speaking starts from the re-qualification of public spaces and restoration of municipal buildings, actions which were thought to be inducing the renovation of private construction. For this the Office provides technical support, carried out in articulation between public intervention and private initiatives under the municipality itself. In this framework it is presupposed that the aim of the intervention in the Historic Center is not only to restore the urban area integrated therein, but also to stimulate the formal and functional rehabilitation of the surrounding city, that is, the safeguarding of that center should induce, by extension and example, similar processes, not only in the remaining old areas of the municipality, but also to influence and stimulate the design of its new urban areas, following an integrated qualification of the forms and daily lives of the city.

As for public spaces, the Local Technical Office carries out, among others, the re-qualification of the streets Gravador Molarrinho, Dr. Avelino Germano, Nuno Álvares Pereira, Tulha, and Escadinhas da Alameda, as well as the renovation of the Santiago Square, of the Town Hall, Condessa do Juncal and João Franco squares, which were designed by F. Távora, with the support of the Office. As far

acção, a importantíssima tarefa de acompanhamento e controle dum extenso número de projectos de iniciativa privada, levados a efeito na sua área de intervenção e, também, fora dela.

No quadro de preocupações latentes na acção do G.T.L., desde a sua criação, aprovará o Icomos, alguns anos depois, a Carta Internacional para a Gestão do Património Arqueológico (1990), onde se reconhece, no contexto da evolução dos conceitos definidores do património arquitectónico, a utilidade dos inventários, a necessidade de articulação da salvaguarda do património arqueológico com o ordenamento do território, a defesa dos princípios da “conservação integrada” e a participação activa das populações; na sequência desta carta, adoptará o Concelho da Europa, algum tempo depois, a Convenção de Malta (1992) onde se estabelecem princípios básicos de preservação, se preconiza o inventário e o intercâmbio de informação científica e se encoraja a cooperação entre estados em matéria de identificação e autenticação, acções estas que têm constituído prática corrente do G.T.L.. Por outro lado, a intervenção deste gabinete tem-se pautado, também, por uma identificação plena com os conteúdos da Convenção para a Salvaguarda do Património Arquitectónico da Europa (1985) assumida pelo Conselho da Europa mas só ratificada por Portugal em 1991, onde se retoma a definição de património já expressa na Convenção para a Salvaguarda do Património Mundial, Cultural e Natural (1972), mas agora alargada também aos bens “com interesse social ou técnico”, convenção essa que esteve na base da Lei do Património Cultural Português (Lei 13/85 de 6 de Julho), onde se enquadra, legalmente, a acção do Gabinete Técnico Local Vimaranense.

Na sequência dos objectivos do P.D.M. e das intenções do G.T.L., e já assumido como uma extensão significativa da intervenção em curso no Centro Histórico foi, terminado há algum tempo, pelo autor deste

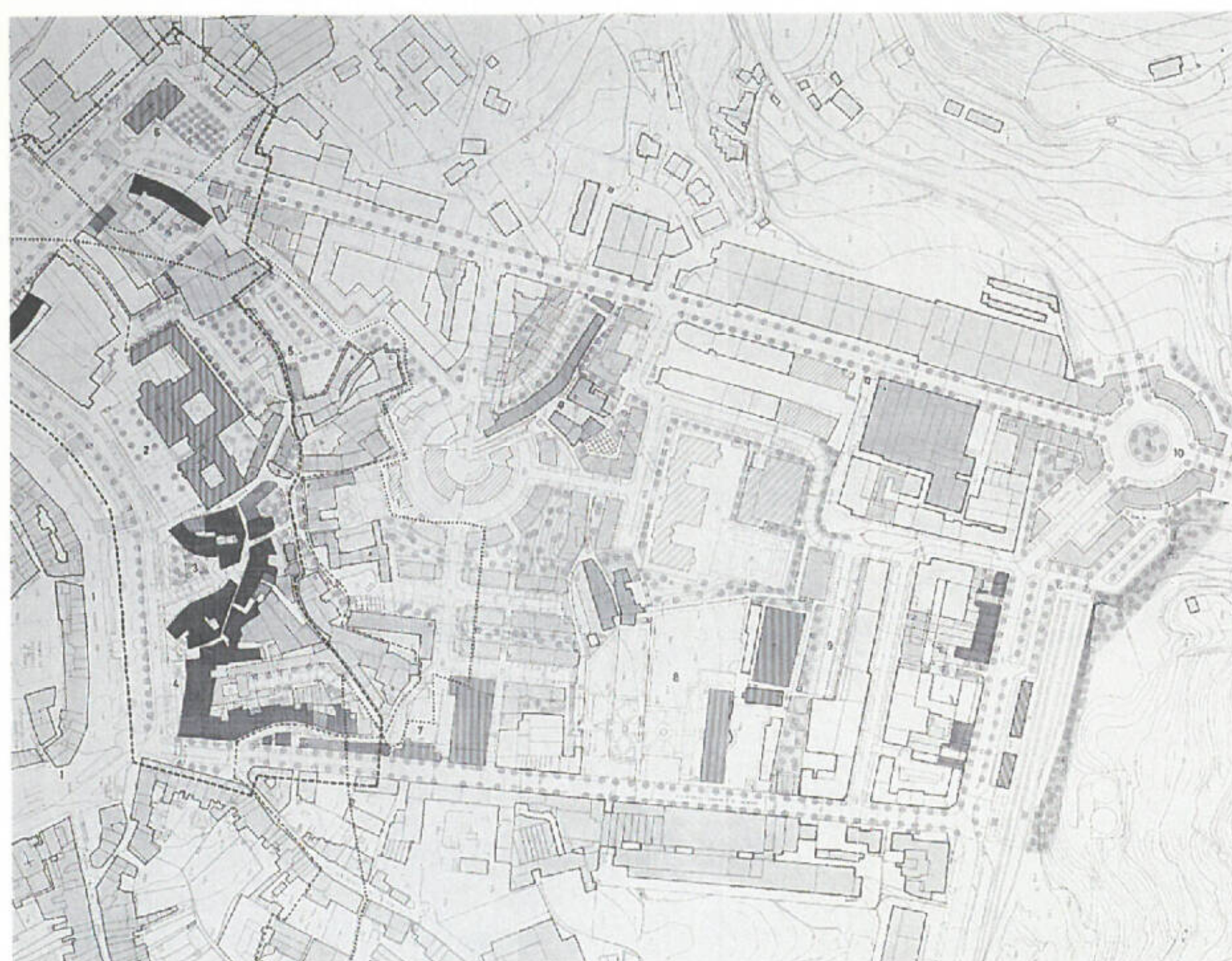
as municipal buildings are concerned the Local Technical Office promotes the restoration of its own premises in Nova street, also under the guidance of F. Távora, of the local library, of the Tourist Offices of Alameda and Santiago square, of the S. Crispim inn, of the Casa dos Pobres, the premises of A Muralha and some interior spaces of the Town Hall building. A fountain for S. António Street, some urban equipment and the sanitary premises of the Santiago and Alameda Squares were also designed by F. Távora. One should equally not forget the important task of follow up and control of a vast number of private projects inside and outside its area of intervention.

In the framework of the concerns of the Local Technical Office, Icomos will approve some years later the International Charter for the Management of Archaeological Heritage (1990), which, in the context of the development of the concepts defining architectural heritage, acknowledges the usefulness of inventories, the need to articulate the safeguarding of



Casa da Rua Nova durante as obras

Nova Street House during refurbishing works



texto, o Plano de Pormenor da Zona de Couros, grande área de caótica urbanização delimitada a norte por aquele centro e a sul pelo caminho de ferro, onde se situa um assinalável e interessante conjunto de velhas fábricas de curtumes e que já na Idade Média era designado como os Pelames; este plano visava, integradamente, recuperar e complementar núcleos de habitação burguesa, operária e manufacturas de transformação de couros, preservar construções de interesse patrimonial, rematar conjuntos edificados recentes e consolidados, incorporar construções já previstas, significativos equipamentos e novas habitações e finalmente, reequacionar os espaços públicos existentes em articulação com os, entretanto, propostos.

Neste alargado contexto preconiza o estudo, e ao nível dos equipamentos da área de intervenção a edificação de uma escola C+S (entretanto executada com base em desadequado projecto-tipo) associada a um pavilhão gimno-desportivo, a criação de um terminal ferroviário, incluindo a renovação da estação pré-existente, a readaptação do palácio de Vila-Flôr a Museu da Cidade e a criação de uma estufa fria nos seus jardins, a recuperação do Teatro Jordão articulada com a construção de um edifício complementar destinado a actividades culturais, comerciais e estacionamento e bem ainda a readaptação de três velhas fábricas de curtumes e uma antiga residência patronal,

Plano de Pormenor da Zona de Couros

Couros Area Detailed Plan

archeological heritage with the organization of the territory, the defense of the principles of "integrated preservation" and the active participation of the population. In the sequence of this charter, some time later the Council of Europe approves the Convention of Malta (1992), where the basic principles for preservation are established, the inventory and interchange of scientific information is defended and the cooperation between states for identification and authentication are encouraged – actions which have been current practice at the Local Technical Office. On the other hand the intervention of this office has been guided by a full identification with the contents of the Convention for the Safeguarding of the Architectural Heritage in Europe (1985) by the Council of Europe, but only ratified in Portugal in 1991, where the definition of heritage in the Convention for the Safeguarding of the World Cultural and Natural Heritage (1972) is adopted, but this time widened to property "with social or technical interest", a convention on which the Legislation for the Portuguese Cultural Heritage (Law No. 13/85 of the 6th July) was based, and which establishes the legal framing of the Local Technical Office.

Following the objectives of the Guiding Municipal Plan and the intentions of the Local Technical Office, the Detailed Plan for the area of Couros was concluded recently by the same author and it is seen as a considerable widening of the intervention in the Historic Center. This area of chaotic urbanization is bordered on its northern side by the Historic Center and on the southern side by the railway, where there is a remarkable and interesting group of old leather factories, and which was already called Pellame in the Middle Ages. This plan had the aim of restoring and complementing nuclei of housing for the bourgeoisie, workers and leather manufacturers, of preserving buildings of



Edifício na Rua da Rainha –
Obra particular efectuada
com o apoio técnico do G.T.L.
durante as obras
Foto: CMC

Rainha Street building,
during rehabilitation –
Private work technically
supported by G.T.L.
Photo: Guimarães Town Hall

para Museu da Indústria (núcleo dos Curtumes), Centro de Apoio à Juventude e Pousada da Juventude, Centro de Solidariedade Social e reserva para um outro, ainda não programado, equipamento sócio-cultural; dentre os arranjos dos espaços públicos previstos no plano importará destacar o futuro significado urbano do proposto para as frentes do Convento e Hospital de S. Francisco sobre a Alameda.

Ainda no quadro das intenções do G.T.L. e das recomendações do P.D.M. e também como ampliação assinalável da intervenção no Centro Histórico, executará entretanto, Álvaro Siza, o Plano da Zona Envolvente do Paço dos Duques de Guimarães e do Campo de S. Mamede, estudo de um grau de especificidade e complexidade excepcionais, face à carga simbólica e à qualidade formal do ambiente a transformar e que visa não só encontrar pontos de interesse alternativos ou complementares aos dos monumentos ali localizados, cuja atracção parece ser insuficiente para um espaço de

► Edifício na Rua da Rainha –
Obra particular efectuada
com o apoio técnico do G.T.L.
depois das obras
Foto: CMC

Rainha Street building, after
rehabilitation – Private
work technically supported
by G.T.L.
Photo: Guimarães Town Hall

heritage interest, of completing areas which were recent and consolidated, of incorporating buildings which had already been planned, significant equipment and new housing, and finally of re-thinking the existing public spaces in articulation with other proposed ones.

In this widened context the study defends that a new secondary school be built (meanwhile executed with basis on an inadequate project-type), associated to a sports pavilion, and the creation of a new railway terminal which includes the renovation of the existent station, the readaptation of the Vila-Flor palace for a city museum and the creation of a green-house in its gardens. It also advocates the renovation of the Jordão Theatre, articulated with the construction of a complementary building for other cultural and commercial activities, parking and the readaptation of three old leather factories and an old master residence for a Museum of the Industry (leather nucleus), a Youth Center and a Youth Hostel, a social center, as well as reserving another building (not yet planned) for socio-cultural equipment. As for public spaces, the plan stresses the future urban meaning proposed for the fronts of the Convents and Hospital of S. Francisco on the Alameda.

Also in the scope of the objectives of the Local Technical Office and of the Guiding Municipal Plan, as well as a considerable widening of the intervention in the Historic Center, Álvaro de Siza is drawing up at the moment the Plan for the Surrounding Area of the Palace of the Dukes of Guimarães and of the Campo de S. Mamede, a study with an exceptional degree of specificity and complexity, bearing in mind the symbolic value and the formal quality of the environment to be transformed. The aim of this study is not only to find alternative or complementary points of interest to the monuments situated there – its attractive side seems to be



JOSE TEIXEIRA & IRMAO LDA
CONSTRUTOR CIVIL E OBRAS
PUBLICAS
RUA SANTA MARIA N°61
TEL.512516 / 517363
ALVARA - N° 23038 EOP 22624

lazer privilegiado, como também, com base na criação desses novos pontos de interesse, garantir a indispensável requalificação do sector norte da ex-cidade intra-muros. Como complemento e consolidação das intenções deste plano, iniciou já também o mesmo arquitecto, a elaboração dos projectos de uma casa de chá, a implantar na área ajardinada em socalecos sita a sul do pago ducal e de um parque de estacionamento subterrâneo, a localizar sob a praça da Mumadona, para apoio dum futura utilização optimizada do conjunto monumental e do sector norte do Centro Histórico. Ainda no mesmo quadro de intenções e recomendações têm vindo a ser levadas a efeito, de algum tempo a esta parte, duas últimas acções, agora realizadas num quadro concelhio e sob a responsabilidade directa da autarquia: a primeira concerne ao restauro de igrejas e arranjo dos respectivos adros, também entendidos como ponto de partida para o controlo dos núcleos rurais ou sub-urbanos envolventes; a segunda respeita às prospecções arqueológicas enquanto efectuadas ou em curso, ora em articulação com o arranjo de espaços exteriores da cidade e de outros aglomerados concelhios, ora como base de futuras obras de recuperação.

Entretanto, e no quadro da Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural (1972) contava a lista da Unesco, em 1995, com 440 bens inscritos, dentre os quais, naturalmente, já alguns portugueses. Em Dezembro de 1996 esta lista inscreveria nove bens nacionais: o Mosteiro da Batalha, o Convento de Cristo, o Mosteiro de Alcobaça, o Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém, o Centro Histórico de Évora, a cidade de Angra do Heroísmo, a paisagem cultural de Sintra e o Centro Histórico do Porto, propondo-se agora a inclusão do Centro Histórico de Guimarães, neste rol de monumentos considerados como Património Mundial.

Assim, a partir de 1974 e com a progressiva consolidação do regime democrático, pode

insuficiente for a privilegiada leisure area – but also based on these new points of interest, to guarantee the indispensable re-qualification of the northern sector of the city, inside the wall. As a complement and consolidation of the intentions of this plan, the same architect has already started the projects for a tea house to be situated in the garden area south of the palace and subterranean parking under the Mumadona square, as support for a future optimized use of the monument area and of the northern sector of the Historic Center. Also in the same scope of intentions and recommendations, some measures have been taken by the municipality: the first concerns the restoration of churches and of their respective churchyards, also understood as a starting point for the control of rural or sub-urban surrounding areas; the second concerns the archaeological surveys carried out or ongoing, sometimes in articulation with the renovation of exterior city spaces and other areas of the municipality, other times based on future renovation work.

In the framework of the Convention Concerning the Protection of the World Cultural and Natural Heritage (1972), in 1995 the World Heritage List of Unesco had 440 properties, among which there were obviously some Portuguese ones. In December 1996 this list had nine national properties: the Mosteiro of Batalha, the Convento de Cristo, the Mosteiro dos Jerónimos, Torre de Belém and the Historic Center of Évora, the city of Angra do Heroísmo, the cultural landscape of Sintra and the Historic Center of Porto – the inclusion of the Historic Center of Guimarães being now proposed to join this group of monuments which are considered World Heritage.

Thus, and since 1974, with the establishment and consolidation of the democratic regime, due to a significant group of initiatives, there has been in the urban

verificar-se no contexto urbano vimaranense, e graças à implementação de um significativo conjunto de iniciativas, uma profunda alteração do anterior e deformado enfoque sobre a problemática suscitada pela identificação e salvaguarda do património arquitectónico e urbano vimaranense. Desde logo, as propostas efectuadas por F. Távora no Plano Geral de Urbanização de Guimarães, que a Carta Europeia do Património Arquitectónico confirmará, muito contribuíram para a consideração de que a totalidade daquela área urbana fosse entendida como um valor cultural, o que pressupunha a sua preservação e recuperação de modo crítico, mas de forma global. Também na renovação do Convento da Costa, F. Távora fixará, inovadoramente, uma atitude face à sua recuperação, em estrita consonância com a Recomendação para a Salvaguarda dos Conjuntos Históricos e sua Função na Vida Contemporânea, ali defendendo o diálogo entre as investigações projectual e arqueológica e a necessidade de se garantir nesta, uma efectiva continuidade entre as velhas e novas arquitecturas. Por outro lado, a criação de associações cívicas como A Muralha divulgarão, através de acções e intervenções diversas, os novos conceitos de património urbano global, com ênfase para os espaços naturalizados, na senda das recomendações Carta de Florença e a ingente necessidade de criação de novo património.

Na elaboração e posterior gestão do Plano Director Municipal e das Normas Provisórias que o antecederam procurar-se-á alargar, em consonância com a Resolução Relativa à Arquitectura Contemporânea, uma desejada qualificação patrimonial, baseada nos seus aspectos paisagísticos, arquitectónicos e urbanos, agora à totalidade da área concelhia, através da criação de áreas de reserva, protecção e salvaguarda, da padronização de critérios edificatórios e da elaboração de planos a escalas mais reduzidas. Alternativamente, e em antecipação às directivas da Carta de Salvaguarda

context of Guimarães a profound alteration of the previous and deformed focus on the issues of identification and safeguarding of the architectural urban heritage of Guimarães. The proposals of F. Távora in the General Plan for the Urbanization of Guimarães that the European Charter of the Architectural Heritage confirms have greatly contributed to understanding the whole urban area as having cultural value, which presupposed its preservation and renovation in a critical but global way. Equally for the renovation of the Convento da Costa F. Távora establishes an original approach, in total agreement with the Recommendation concerning the Safeguarding and Contemporary Role of Historic Areas, defending the dialogue between design and archeological research and the need to guarantee a continuity between the old and the new architecture. On the other hand the creation of civil associations,

Convento de St.ª Marinha da Costa

St.ª Marinha da Costa Convent





das Cidades Históricas a acção do Gabinete Técnico Local, também plenamente identificada com a Convenção para a Salvaguarda do Património Arquitectónico da Europa, permitirá requalificar muitos dos espaços públicos da cidade e recuperar inúmeros edifícios municipais, provocando, por outro lado, uma intensa reabilitação da construção privada segundo critérios de intervenção onde se assumem as directivas da Carta Internacional para a Gestão do Património Arqueológico e da Convenção de Malta.

Finalmente e num quadro de alargamento e indução da problemática colocada pela identificação e salvaguarda do património arquitectónico vimezanense, preconizados respectivamente pelo P.D.M. e pelo G.T.L., amplia-se a intervenção a uma área urbana industrial, a zona de Couros, e a uma zona citadina monumental, o campo de S. Mamede e parque do Castelo, ambas vizinhas do Centro Histórico; no primeiro caso, proporá o estudo já realizado, a reutilização de antigas indústrias e edifícios significativos como equipamentos, a dinamização da recuperação e edificação de construções privadas e o arranjo dos

Campo de S. Mamede

Campo de S. Mamede

such as A Muralha, promote the diffusion of the new concepts of global urban heritage through their diverse actions and interventions, focusing on natural spaces, following the recommendations of the Charter of Florence and the need for creation of new heritage.

The drawing up and management of the Guiding Municipal Plan and of the Provisionary Regulations which preceded them, has tried, in accordance with the Resolution concerning Contemporary Architecture, to widen a desired heritage qualification in its landscape, architectural and urban aspects to the whole of the area of the municipality through the creation of areas for reserve, protection and safeguarding, standardizing building criteria and drawing up plans at more reduced scales. Alternatively, and anticipating the directives of the Charter for the Safeguarding of Historic Cities, the actions of the Local Technical Office will lead to the requalification of many public spaces, to an intense rehabilitation of private construction according to criteria of intervention based on the directives of the International Charter for the Management of the Archeological Heritage and of the Malta Convention.

Finally, and in a context of widening the issues of identification and safeguarding of the architectural heritage of Guimarães defended by the Guiding Municipal Plan and by the Local Technical Office, the intervention to an industrial urban area, the area of Couros, is widened, as well as a city area with monuments, the Campo S. Mamede and park of the castle, both neighbors of the Historic Centre; in the first case the study already carried out proposes that the old industries and significant building be re-used as equipments, that private renovation and construction of buildings be dynamized and works carried out to public spaces. In the second case the ongoing plan defends

espaços públicos e no segundo, preconizará o plano em curso, a criação de pontos de interesse alternativos e a revisão dos já existentes, com destaque para a criação de novos equipamentos que redinamizem a vivência da área monumental.

Em paralelo com a emergente transformação dos critérios de salvaguarda patrimonial importará registar, do ponto de vista da contemporânea produção literária, que assume agora, um posicionamento alternativo alargado, aprofundado e integrado relativamente a esta problemática, desde logo a anterior e simultânea investigação histórica efectuada por Manuel Alves de Oliveira, de que se releva *A Toponímia da Cidade* (1959-61), a *História da Real Colegiada de Guimarães* (1978) e *A Cidade de Guimarães no Século XIX, num Plano de Urbanização* (1985). Sem esquecer a vasta produção histórica de A. de Almeida Fernandes, de que se cita *A Burguesia Vimaranesa nos Séculos XII e XIII*, justo será referir também quer os estudos histórico-geneológicos e arquitectónicos efectuados por Maria Adelaide Pereira de Moraes, nomeadamente, as *Velhas Casas* (a partir de 1963) e *Guimarães, Terra de Santa Maria* (1978) quer a acção divulgadora de José M. Gomes Alves, demonstrada no *Património Artístico e Cultural de Guimarães* (1981 e 1984). Não poderá, num contexto patrimonial arquitectónico, deixar de se relevar importantes fontes de informação como as *Actas do Congresso Histórico de Guimarães e da sua Colegiada* (1981) e a obra *Guimarães, do Passado e do Presente* (1985), onde colaboraram Fernando Távora, Joaquim Vieira, José Maria Moura Machado, Manuel Alves de Oliveira, Maria Adelaide Moraes, Santos Simões e Miguel Frazão, constituindo falha grave ignorar a *Monografia de Guimarães e seu Termo* (1984) de António Lino e não relevar a interessante investigação inaugural sobre a história urbana vimaranense, realizada por Maria da Conceição Falcão Ferreira em *Uma Rua de Élite na Guimarães Medieval / 1376-1520* (1989).

the creation of alternative points of interest and the revision of the existing ones, stressing the creation of new equipments that increase liveliness around the monument area.

Parallel with the development of the criteria for the safeguarding of heritage, the contemporary literary production takes on an alternative widened, deepened and integrated point of view on this issue. One should mention the historical research carried out by Manuel Alves de Oliveira, who published *A Toponímia da Cidade* (1959-61), the *História da Real Colegiada de Guimarães* (1978) and the *A Cidade de Guimarães no Século XIX num Plano de Urbanização* (1985). The vast historical production of A. de Almeida Fernandes that should equally not be forgotten, from which one can mention *A Burguesia Vimaranesa nos Séculos XII e XIII*. The genealogical-historical studies carried out by Maria Adelaide Pereira de Moraes, namely *As Velhas Casas* (from 1963), and *Guimarães, Terra de Santa Maria* (1978) should also be mentioned, as well as the diffusion activity of José M. Gomes Alves illustrated in *Património Artístico e Cultural de Guimarães* (1981 and 1984). Important sources of information in the context of architectural heritage are the *Actas do Congresso Histórico de Guimarães e da sua Colegiada* (1981), and the work *Guimarães do Passado e do Presente* (1985), to which Fernando Távora, Joaquim Vieira, José Maria Moura Machado, Manuel Alves de Oliveira, Maria Adelaide Moraes, Santos Simões and Miguel Frazão contributed. The *Monografia de Guimarães e seu Termo* (1984) by António Lino and the interesting and original research on the urban history of Guimarães by Maria da Conceição Falcão Ferreira in *Uma Rua de Élite na Guimarães Medieval / 1365-1520* (1989) are also worthy of a reference.



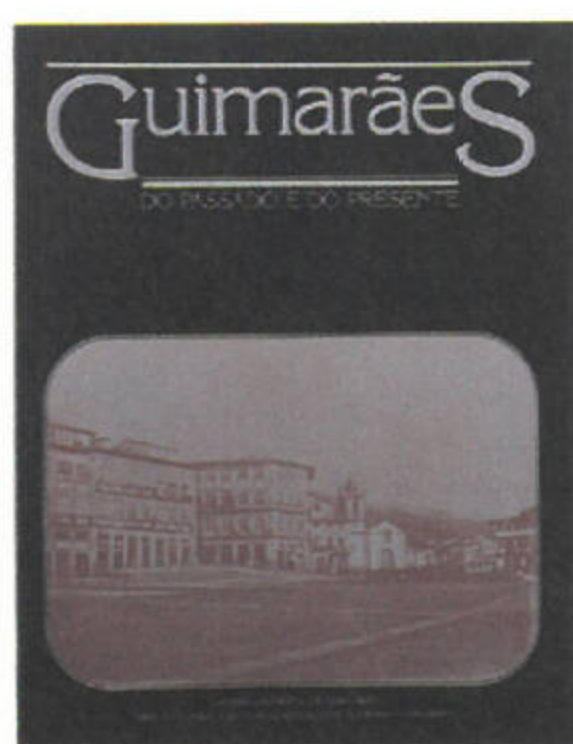
História da Real Colegiada de Guimarães

Historia da Real Colegiada de Guimarães

Não sendo possível citar neste texto os autores que referem pontualmente nas suas obras elementos ou aspectos do património arquitectónico e urbano de Guimarães, útil será todavia nomear alguns historiadores não vimaranenses que o referem extensa, ou insistentemente, nos seus trabalhos, como é o caso de Flávio Gonçalves, Carlos Alberto Ferreira de Almeida, A. H. de Oliveira Marques, Avelino Jesus da Costa, José Mattoso, Pedro Dias, José Marques, Aurélio de Oliveira, Paulo Pereira, António Cardoso, Mário Barroca e José Custódio Vieira da Silva, dentre outros, involuntariamente esquecidos; de acrescentar ainda, e a propósito, que muito há a esperar, duma perspectiva patrimonial, do conteúdo das *Actas do 2.º Congresso Histórico de Guimarães / D. Afonso Henriques e a sua Época*. Em contexto algo diferente importará referir também os textos doutrinários inaugurais redigidos por F. Távora a propósito do Convento da Costa e do Plano Geral de Urbanização de Guimarães, os interessantes e polémicos artigos de N. Portas, elaborados na sequência da experiência urbana colhida na realização das Normas Provisórias do P.D.M., a extensa e profunda memória descritiva escrita e/ou coordenada por Miguel Frazão no quadro da implementação deste plano e bem ainda os diversos e inovadores textos redigidos por Alexandra Gesta a propósito da intervenção do Gabinete Técnico Local.

A perspectiva que acabamos de efectuar demonstra, ao longo dum extenso período temporal, a progressiva qualificação e o indispensável aprofundamento quer dos conceitos de Património Urbano e Arquitectónico quer dos critérios para a sua Salvaguarda quer ainda da necessária articulação destes conceitos e critérios com os da criação de novo Património de idêntico género, no quadro da evolução da Cultura Ambiental Vimaranense.

Embora do ponto de vista arquitectónico e urbano, as acções de salvaguarda integrada do património existente e de criação



Guimarães do Passado e do Presente – C.M.G.

Guimarães do Passado e do Presente – Guimarães Town Hall



Uma Rua de Elite na Guimarães Medieval

Uma Rua de Elite na Guimarães Medieval

As it is not possible to refer to all the authors that mention elements or aspects of the architectural and urban heritage of Guimarães in their works, it is useful to name some historians who are not from Guimarães but who deal with the subject in their works, as it is the case of A. H. de Oliveira Marques, Avelino Jesus da Costa, José Mattoso, Pedro Dias, José Marques, Aurélio de Oliveira, Paulo Pereira, António Cardoso, Mário Barroca and José Custódio Vieira da Silva, among others; one should also add that from the point view of heritage there is a lot to look forward to in the *Actas do 2º Congresso Histórico de Guimarães / D. Afonso Henriques e a sua Época*, which have not been published yet. In a somewhat different context one should also mention the theoretical texts written by F. Távora on the Convento da Costa and on the General Plan for the Urbanization of Guimarães, the interesting and polemic articles of N. Portas written in the sequence of an urban experiment when drawing up the Provisionary Regulations for the Guiding Municipal Plan, the extensive and deep descriptive memory coordinated by Miguel Frazão in the scope of implementation of this plan, as well as the several innovative texts written by Alexandra Gesta on the intervention of the Local Technical Office.

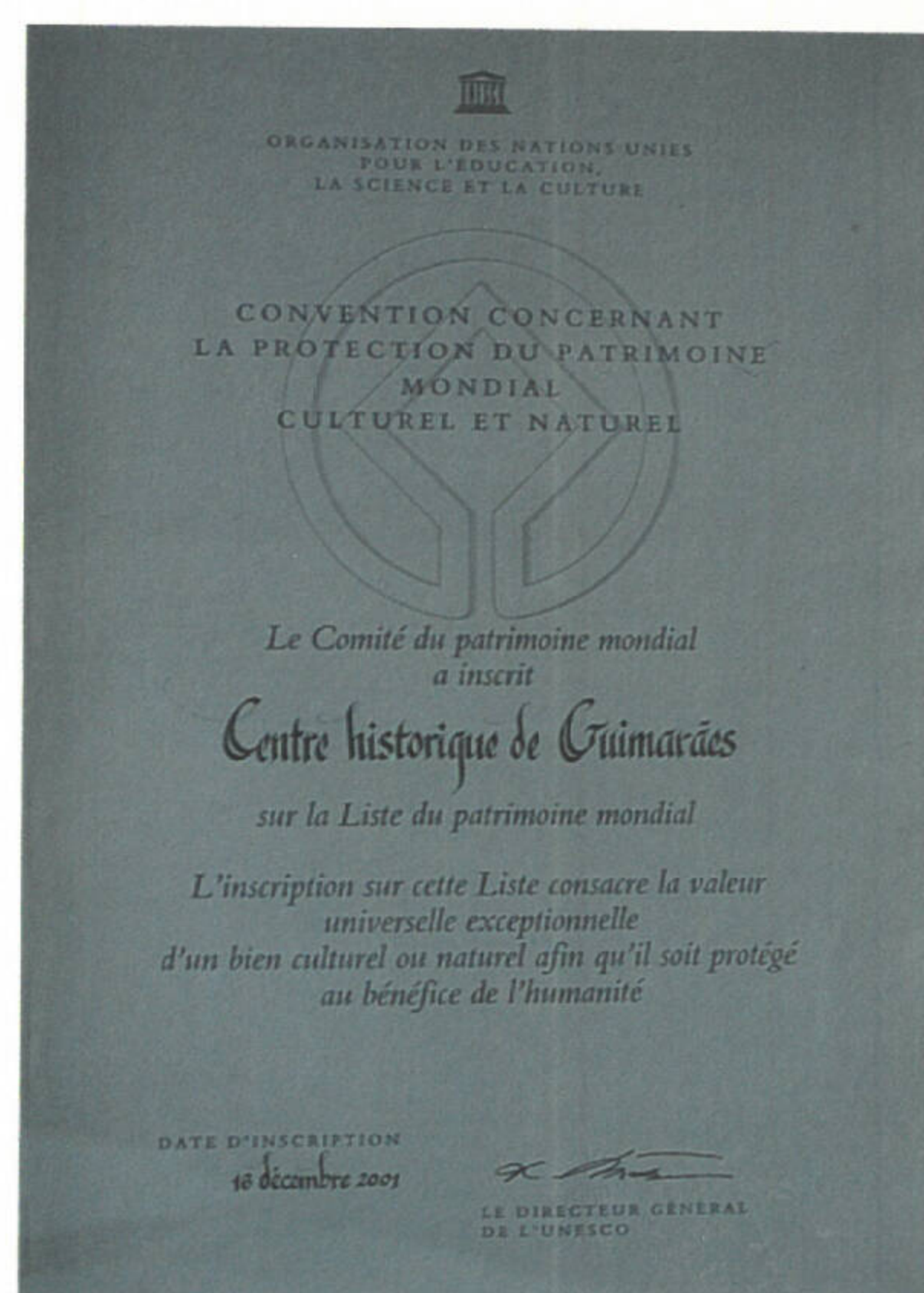
The perspective which we have just described demonstrates during a long period of time that there has been a progressive qualification and an indispensable deepening both of the concepts of Urban and Architectural Heritage and of the criteria for its safeguarding, as well as of the necessary articulation of these concepts with the creation of new heritage of the same kind, in the scope of the development of the Environmental Culture of Guimarães.

Although from the architectural and urban point of view the activities of an integrated safeguarding of the existent heritage and of qualified creation of new heritage have focused mainly on the area of the Historic

qualificada de novo património, se tenham centrado, a partir da Revolução de Abril, sobretudo na zona do Centro Histórico, tendo hoje a verificar-se, o seu indispensável extravasamento não só para áreas urbanas que o envolvem imediatamente, com o também para núcleos pontuais do contexto concelhio. Restará ainda, todavia, como ingente e indispensável tarefa futura, estender à totalidade do riquíssimo território vimaranense as mesmas acções de salvaguarda integrada e de criação qualificada de património arquitectónico e urbano, o que pressuporá, não só uma optimização e dinamização efectivas das recomendações contidas no Plano Director Municipal, como igualmente uma ampliação e aprofundamento, reais, das intenções subjacentes à acção do Gabinete Técnico Local. Por outro lado, e para que este alargamento patrimonial se possa vir a processar com êxito, importará assumir-se, desde logo, quer que o território concelhio é um “valor cultural”, como de há muito defende F. Távora, quer que “a luta patrimonial também se resolve na periferia” como sempre refere N. Portas. De realçar, por outro lado, que este alargamento deverá, em nossa opinião, considerar, e ainda segundo F. Távora, que “a defesa dos valores patrimoniais não é nunca um acto passivo de receber e conservar, mas um acto criativo de conceber” e assumir, e agora citando A. Alves Costa, que “a intervenção patrimonial actual é apenas mais uma e intervém com regras claras que resultam da interpretação da história, incluindo a contemporânea”. Se assim for, mais fundamento e significado terá, por certo, a candidatura de Guimarães a Património Mundial.

Certificado da UNESCO –
Guimarães Património
Cultural da Humanidade

UNESCO Certificate –
Guimarães World Cultural
Heritage



Center since the April Revolution in 1974, nowadays one verifies that it has widened not only to the surrounding urban areas, but also to certain nuclei of the municipality. As an indispensable future task it remains to widen the integrated safeguarding activities and creation of a qualified urban architectural heritage to the whole of the rich territory of Guimarães. This presupposes not only an effective optimization and dynamization of the recommendations of the Guiding Municipal Plan, but also a real widening and deepening of the intentions underlying the Local Technical Office. For this widening of heritage to be successful, the territory of the municipality must be seen as a “cultural value” (as F. Távora has been defending for a long time) and that the “heritage war is also fought in the periphery”, as N. Portas refers. One should also stress that this widening should, in our opinion, consider that “the defense of heritage value is never a passive act of receiving and preserving, but an active action of conceiving”, as F. Távora said. Quoting A. Alves da Costa “contemporary heritage intervention is just one more and it works out with clear rules resulting from the interpretation of history, including contemporary history”. If this is the case, the application of Guimarães to World Heritage has even more significance and meaning.

Bibliografia Consultada na Elaboração deste Texto:

- AA.VV. – *Guimarães do Passado e do Presente*. Guimarães, edição da Câmara Municipal de Guimarães, 1985.
- Almeida, Carlos Alberto Ferreira de – *Património: Riegl e Hoje*. Porto, separata da revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, II série, vol. X, 1993.
- Azevedo, Pe. Torcato Peixoto de – *Memórias Ressuscitadas da Antiga Guimarães*. Porto, 1845.
- Braga, Alberto Vieira – *Curiosidades de Guimarães*. Guimarães, vol. XVIII, 1959.
- Braga, Alberto Vieira – in *O Comércio de Guimarães*, n.º 4111 de 14.10.1927.
- Caldas, Pe. António José Ferreira – *Guimarães: Apontamentos para a sua História*. Porto, 1881.
- Cardoso, António – *O Arquitecto Marques da Silva*. Porto, tese de doutoramento, texto policopiado, F.L.U.P., 1992.
- Carvalho, A.L. – *Guimarães dos Tempos Idos*. Guimarães, 1947.
- Carvalho, A.L. – In *O Comércio de Guimarães* n.ºs 4.447, de 6.3.1931 e 5090, de 26.5.1939.
- Choay, Françoise – *L'Allégorie du Patrimoine*. Paris, Éditions du Seuil, 1992.
- Costa, Alexandre Alves – *História e Arquitectura*, in *Jornadas Pedagógicas*. Porto, edição policopiada da A.E.F.A.U.P., 1995.
- Costa, Pe. António Carvalho da – *Corografia Portuguesa*. Lisboa, 1706.
- Craesbeck, Francisco Xavier da Serra – *Memórias Ressuscitadas da Província Dentre Douro e Minho*. Ponte de Lima, edição dos Carvalhos de Basto, 1993.
- Ferrão, Bernardo – *Tradição e Modernidade na Obra de Fernando Távora*, in Fernando Távora, Lisboa, Editorial Blau, Lda, 1993.
- Gesta, Alexandra – Comunicação apresentada a quando da atribuição do Prémio Nacional de Arquitectura ao Centro Histórico de Guimarães. Guimarães, texto policopiado, s.d..
- Guimarães, Alfredo – *Guimarães / Guia de Turismo*. Guimarães, 1940.
- Guimarães, Câmara Municipal (coordenação de Miguel Frazão) – *Guimarães / PDM*. Guimarães, edição da Câmara Municipal de Guimarães, 1993.
- Lopes, Flávio – *Património Arquitectónico in Cartas e Convenções Internacionais*. Lisboa, Edições do Ministério da Cultura/Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico, 1996.
- Morais, Maria Adelaide Pereira de – *Guimarães – Terra de Santa Maria*. Guimarães, 1978.
- Oliveira, Aurélio de – Contribuição para o Estudo dos Elementos Arquitectónicos Seiscentistas da Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães, in *Actas do Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada*. Guimarães, 1981.
- Oliveira, Manuel Alves de – A Cidade de Guimarães no Século XIX num Plano de Urbanização, in *Guimarães do Passado e do Presente*. Guimarães, edição da Câmara Municipal de Guimarães, 1985.
- Oliveira, Manuel Alves – *Rectificação a uma Nota de Robert C. Smith a propósito da Casa dos Lobos Machados*. Braga, 1977.
- Soares, Jorge M. Carvalho – *A Consciência Patrimonial e as Intervenções no Centro Histórico de Guimarães*. Porto, relatório de Semanário de Pré-Profissionalização, F.A.U.P., texto policopiado, 1990.

Porto, Janeiro de 1997

Bibliography

- AA.VV. – *Guimarães do Passado e do Presente*. Guimarães, edition of the Câmara Municipal de Guimarães (Guimarães City Council), 1985.
- Almeida, Carlos Alberto Ferreira de – *Património: Riegl e Hoje*. Porto, leaflet of the magazine of Faculdade de Letras da Universidade do Porto, II series, vol. X, 1993.
- Azevedo, Pe. Torcato Peixoto de – *Memórias Ressuscitadas da Antiga Guimarães*. Porto, 1845.
- Braga, Alberto Vieira – *Curiosidades de Guimarães*. Guimarães, vol. XVIII, 1959.
- Braga, Alberto Vieira – in *O Comércio de Guimarães*, No. 4111 of 14.10.1927.
- Caldas, Pe. António José Ferreira – *Guimarães: Apontamentos para a sua História*. Porto, 1881.
- Cardoso, António – *O Arquitecto Marques da Silva*. Porto, doctorate thesis, F.L.U.P., 1992.
- Carvalho, A.L. – *Guimarães nos Tempos Idos*. Guimarães, 1947.
- Carvalho, A.L. – In *O Comércio de Guimarães* Nrs. 4447, of 06.03.1931 and 5066 of 26.05.1939.
- Choay, Françoise – *L'Allégorie du Patrimoine*. Paris, Éditions du Seuil, 1992.
- Costa, Alexandre Alves – *História e Arquitectura*, in *Jornadas Pedagógicas*. Porto, photocopied edition of the A.E.F.A.U.P., 1995.
- Costa, Pe. António Carvalho da – *Corografia Portuguesa*. Lisboa, 1706.
- Craesbeck, Francisco Xavier da Serra – *Memórias Ressuscitadas da Província Dentre Douro e Minho*. Ponte de Lima, edition of the Carvalhos de Basto, 1993.
- Ferrão, Bernardo – *Tradição e Modernidade na Obra de Fernando Távora*, in Fernando Távora, Lisboa, Editorial Blau, 1993.
- Gesta, Alexandra – Lecture for the National Architecture Prize for the Historic Centre of Guimarães, Guimarães, photocopied text, n.d..
- Guimarães, Alfredo – *Guimarães / Guia de Turismo*. Guimarães, 1940.
- Guimarães, Câmara Municipal (coordination of Miguel Frazão) – *Guimarães / PDM*. Guimarães, edition of the Câmara Municipal de Guimarães (City council), 1993.
- Lopes, Flávio – *Património Arquitectónico in Cartas e Convenções Internacionais*. Lisboa, Editions of Ministério da Cultura / Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico, 1996.
- Morais, Maria Adelaide Pereira de – *Guimarães – Terra de Santa Maria*. Guimarães, 1978.
- Oliveira, Aurélio de – Contribuição para Estudo de Elementos Arquitectónicos Seiscentistas da Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira de Guimarães, in *Actas do Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada*. Guimarães, 1981.
- Oliveira, Manuel Alves de – A Cidade de Guimarães no Século XIX num Plano de Urbanização, in *Guimarães do Passado e do Presente*. Guimarães, edition of the Câmara Municipal de Guimarães (Guimarães City Council), 1985.
- Oliveira, Manuel Alves de – *Rectificação a uma Nota de Robert C. Smith a propósito da Casa dos Lobos Machados*. Braga, 1977.
- Soares, Jorge M. Carvalho – *A Consciência Patrimonial e as Intervenções no Centro Histórico de Guimarães*. Porto, report from the Semanário de Pré-Profissionalização, F.A.U.P., photocopied text, 1990.

¹ Vimaranense – derived from *Vimaranis*, the Latin name for Guimarães; Meaning: adjective – relative or pertaining to Guimarães; noun – from or residing in Guimarães.

Oporto, January 1997